

ESCOLA



EDUCAÇÃO ESPECIAL

Área: Educação Especial

Professor PDE: ADELIA DE LOURDES MATERA JULIANI

Orientador: Leonor Dias Paini

IES: UEM

Artigo

Título: A importância da Ludicidade na Prática Pedagógica: em foco o atendimento às diferenças

Palavras-chave: Educação Especial; Ludicidade; Jogos matemáticos.

Apresentação: Este artigo pretende refletir sobre as contribuições da ludicidade, entendida aqui, como jogos e brincadeiras, no processo da formação de conceitos e na aquisição dos conhecimentos escolares. Em relação à metodologia, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter teórico-prática, durante o ano de 2008, no Colégio Estadual Dr. José Gerardo Braga. Como procedimento metodológico foi realizada a intervenção pedagógica por meio de seis encontros/oficinas junto a um grupo de sete professores da área de educação especial que atendem alunos com dificuldades de aprendizagem. Num primeiro momento, os professores participaram de palestras e grupos de estudos para compreenderem a ludicidade com base na teoria Histórico-Cultural. E, num segundo momento, confeccionaram e desenvolveram atividades que culminaram na produção de material didático, registradas em DVD. Os resultados deste trabalho demonstraram que as atividades lúdicas realmente são significativas no fazer pedagógico. Após a utilização dos jogos matemáticos de forma sistematizada e mediada, os professores relataram que os alunos tiveram uma evolução dos conceitos matemáticos e compreenderam melhor o significado das operações. Os depoimentos ainda apontam mudanças significativas na postura profissional, pois passaram a utilizar os jogos com mais frequência no cotidiano escolar, contribuindo na interação professor/aluno/aluno. Portanto, a aprendizagem tem um caráter social e se constitui à medida que o sujeito interage nesse contexto cultural, no movimento dialético entre os que buscam apreender um ensino de qualidade com o intuito de socializar o conhecimento historicamente acumulado.

Produção Didático-pedagógica

Título: OS JOGOS E A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Palavras-chave: Educação especial; jogos; aprendizagem

Resumo: As dificuldades de aprendizagem, permanentes ou temporárias, advindas de algum tipo de deficiência, distúrbio ou fatores socio-econômico-educativos desfavoráveis, transitam entre tentativas

de compreensão de como se ensina ou de como os alunos aprendem. Pautamos nossa compreensão na indissociabilidade entre desenvolvimento e aprendizagem. Apoiamo-nos nas pesquisas de Vygotsky, que construiu sua teoria, intitulada modelo Histórico-Cultural, que tem por base o desenvolvimento do indivíduo e das funções psicológicas superiores. É a inserção na cultura e a aprendizagem que vai permitir o desenvolvimento das funções psicológicas superiores (atenção, memória, abstração, etc.). Direcionamos o objeto de nossa produção pedagógica aos professores que trabalham com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, seja no espaço das classes especiais, sala de recursos, sala de apoio ou classe regular. Nesse sentido, buscamos, adaptamos e criamos alguns jogos para o ensino dos conteúdos matemáticos, pois é grande a queixa nessa disciplina, com o propósito de oferecer sugestões aos professores que buscam e desejam dinamizar suas aulas associando a função lúdica e a pedagógica de forma equilibrada.

Área: Educação Especial

Professor PDE: ADRIANA LEMES SILVEIRA

Orientador: Sonia Maria Dechandt Brochado

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: RESILIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: um desafio para o professor

Palavras-chave: Professor; Resiliência; Educação inclusiva; Formação continuada

Apresentação: O artigo discute questões relativas à educação inclusiva e analisa as dimensões do conceito de resiliência, na área de educação, como forma de minimizar a crise educacional e contribuir para a formação continuada do professor. A pesquisa de campo foi realizada em três escolas estaduais do município de Siqueira Campos. Os depoimentos de muitos professores da educação básica relatam que atravessam um momento de crise pedagógica, intensificado pelas constantes mudanças sociais, políticas e econômicas do país. Esse quadro se agrava, somando-se à necessidade emergente do professor trabalhar com a diversidade dos alunos e suas especificidades. A pesquisa-ação com abordagem do tema “Resiliência na educação inclusiva”, visa a desenvolver conceitos para a formação do professor resiliente, capaz de responder de forma mais consistente aos desafios e dificuldades da inclusão escolar, reagindo com flexibilidade e

capacidade de recuperação diante desses desafios. A pesquisa constatou que a educação inclusiva necessita mais atenção por parte de todos os seguimentos da educação e os professores destacam como maior dificuldade a falta de diagnóstico e apoio técnico para cada caso de inclusão.

Produção Didático-pedagógica

Título: RESILIÊNCIA NA EDUCAÇÃO

Palavras-chave: Professor; resiliência; educação inclusiva; formação continuada.

Resumo: O presente artigo analisa as dimensões do conceito de resiliência na área de educação como forma de minimizar a crise educacional e contribuir para a formação continuada do professor. Muitos depoimentos de professores da educação básica relatam que atravessam um momento de crise pedagógica, intensificada pelas constantes mudanças sociais, políticas e econômicas do país e, principalmente, pelas políticas educacionais e a perspectiva da concretização da inclusão. Este quadro se agrava, somando-se à necessidade emergente do professor trabalhar com a diversidade dos alunos e suas especificidades. Pretende-se diante disso, apresentar, neste artigo, uma pesquisa bibliográfica sobre o tema citado, a fim de se discutir mais detalhadamente sobre este conceito que se expressa como a capacidade de responder de forma mais consistente aos desafios e dificuldades do mundo, reagindo com flexibilidade e capacidade de recuperação diante desses desafios. Destaca-se a importância dessa discussão para se refletir sobre qualidades de um bom profissional e para se desenvolver atitudes positivas diante de circunstâncias desfavoráveis. Um professor resiliente poderá responder melhor aos desafios do ambiente escolar, decorrente da pluralidade e diversidade da clientela escolar. A partir desse entendimento, discute-se a importância de oferecer, através da formação continuada, noções e ações voltadas à qualidade de vida do profissional da educação, no que se refere à saúde física, mental, social e espiritual.

Área: Educação Especial

Professor PDE: ANA LUCIA DE OLIVEIRA

Orientador: Paulo Ricardo Ross

IES: UFPR

Artigo

Título: A participação da família no processo de formação da identidade do aluno com baixa visão.

Palavras-chave: Baixa visão; Identidade; Família.

Apresentação: O trabalho com alunos de baixa visão revela as diversas indagações, dúvidas e ansiedades por parte de familiares, com relação ao desenvolvimento e aprendizagem de seus filhos. A dificuldade de mensurar a acuidade visual produz no imaginário dos pais a idéia de cegueira. O projeto de Intervenção Pedagógica, teve por objetivo pesquisar como se processa a formação da identidade do aluno com baixa visão e ao “lugar que ocupa” a família nesse processo, tendo em vista que a família é a base para a construção do desenvolvimento global da criança, necessário para se alcançar uma educação plena. Durante a implementação do projeto, buscou-se levantar dados significativos através de entrevistas com 11 mães de alunos com baixa visão, de 0 a 6 anos, atendidos pelo Setor de Reeducação Visual do CRAID. Nas entrevistas foram abordados questionamentos relacionados às relações familiares, dificuldades, anseios e expectativas com relação ao seu filho. Os resultados obtidos nas entrevistas subsidiaram a elaboração de um Caderno Temático, com conteúdos importantes, os quais foram trabalhados de forma dinâmica e interativa com as mães. Posteriormente, foram apresentados às Escolas os resultados obtidos na implementação do projeto, tendo por objetivo oportunizar um maior conhecimento sobre o aluno com baixa visão e sua família, ressaltando a importância da relação família e escola na formação da identidade do aluno com baixa visão, para que se possa alcançar uma educação inclusiva de qualidade e com responsabilidade.

Palavras-chave: Baixa visão. Identidade. Família.

Produção Didático-pedagógica

Título: O Processo de Formação da Identidade do aluno com Baixa Visão

Palavras-chave: Baixa visão; Identidade; Família.

Resumo: O presente CADERNO TEMÁTICO, busca abordar o tema – “O Processo de Formação da Identidade do aluno com Baixa Visão”, bem como a importância da família no processo. Apresenta 5 textos referentes ao tema, abordando : Conhecimento da deficiência visual; a Questão da Identidade da criança com baixa visão; Aspectos relevantes da deficiência visual; a Família do deficiente visual e, Família e Escola no contexto da inclusão. Os textos serão apresentados às famílias durante a implementação do Projeto, no Centro de Estimulação Visual – CRAID, através de dinâmicas, temas para reflexão e orientações. Os professores poderão também usufruir de conteúdos relacionados à Baixa Visão; Família e o Processo

educacional da criança com baixa visão.

Área: Educação Especial

Professor PDE: ANA MARIA STRUJAK

Orientador: Anizia Costa Zych

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Oficina protegida terapêutica, opção de trabalho e valorização do jovem e do adulto portador de deficiência intelectual ou múltipla

Palavras-chave: Trabalho; valorização; deficiência intelectual

Apresentação: O presente artigo aborda a temática da educação, na modalidade Educação Especial, na área de educação profissional, tendo como finalidade buscar alternativa de inclusão no trabalho protegido, promovendo a integração da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla, com a intenção de conscientizá-lo sobre sua participação efetiva no processo de exercício da cidadania, oferecendo oportunidades práticas, com possibilidade de desenvolver seu potencial, levando-o à integração sócio-cultural, envolvendo a família, escola e sociedade. Originou-se de uma pesquisa fundamentada em literatura específica, considerando também a preocupação para que os alunos não fiquem isolados, pois o propósito é a criação de oportunidades às pessoas mais comprometidas, evitando que fiquem alienadas devido às características de suas deficiências. Através da interação proporcionada pela oficina protegida terapêutica, houve possibilidade de elevar a auto-estima e o ajustamento pessoal e social do alunado.

Produção Didático-pedagógica

Título: OFICINA PROTEGIDA TERAPÊUTICA OPÇÃO DE TRABALHO E VALORIZAÇÃO DO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL OU MÚLTIPLA

Palavras-chave: EDUCAÇÃO, TRABALHO, INTEGRAÇÃO

Resumo: O presente trabalho de intervenção, foi elaborado na temática da educação na modalidade de educação especial, na área de educação profissional, tendo como finalidade buscar alternativa de inclusão no trabalho protegido, promovendo a integração do portador de deficiência intelectual ou múltipla, conscientizando-o sobre sua participação efetiva no processo de exercício da cidadania, oferecendo oportunidades práticas, com possibilidade de desenvolver seu potencial, levando-o à integração sócio-cultural, com a família, escola e

sociedade. Trata-se de uma pesquisa com inspiração participante e com aprofundamento em pesquisa ação, fundamentada em literatura específica, considerando também a preocupação para que as pessoas não fiquem isoladas, pois o propósito é a criação de oportunidades às pessoas mais comprometidas, evitando que fiquem alienadas devido à gravidade de suas deficiências. Através da interação proporcionada pela oficina protegida terapêutica, pretende-se elevar a auto estima e o ajustamento pessoal e social do alunado.

Área: Educação Especial

Professor PDE: ANTONIA PEREIRA LIMA

Orientador: Ana Aparecida de Oliveira Machado Barby

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: A Consciência Fonológica na Construção da Leitura e Escrita de alunos com deficiência intelectual

Palavras-chave: Deficiência mental; habilidades metalinguística; leitura e escrita.

Apresentação: A presente pesquisa teve como objetivo abordar as implicações das habilidades de consciência fonológica, em especial as rimas e aliterações, no processo de construção da leitura e da escrita em alunos com deficiência intelectual atendidos na APAE de Pitanga, PR. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, baseada em levantamento bibliográfico e de campo. Foi utilizada a intervenção pedagógica como metodologia de pesquisa, sendo coletados e analisados dados referentes a participação dos alunos nas sessões, resultados obtidos nas atividades e aplicação de testes. Concluiu-se que as atividades metalinguísticas são estratégias importantes para a construção da leitura e escrita de alunos com deficiência intelectual

Produção Didático-pedagógica

Título: A importância das rimas e aliterações na construção da leitura e escrita em alunos com deficiência intelectual na idade de 4 a 7 anos

Palavras-chave: consciência fonológica; rimas; aliterações; leitura; escrita

Resumo: O conhecimento da consciência fonológica é de suma importância para enriquecer o trabalho de alfabetização com todas as crianças, porém alguns estudiosos já comprovaram em suas pesquisas, a supremacia da consciência fonológica para a construção da leitura e da escrita em crianças com deficiência intelectual e com outros problemas relacionados às dificuldades de leitura e escrita,

bem como a dislexia. Define-se consciência fonológica, como a habilidade de manipular os sons que constituem as palavras. São atividades para desenvolver a consciência fonológica: identificação dos sons iniciais, mediais e finais das palavras; o acréscimo e a supressão de sílabas e fonemas; rimas e aliteraões, atividades estas que propiciam o envolvimento da criança com os sons e os grafemas que constituem as palavras, observando os aspectos sonoros e sinestésicos dos vocábulos empregados na comunicação oral desses usuários. Com esse estudo pretende-se também estabelecer um paralelo entre o entendimento da consciência fonológica, da superação do realismo nominal e período simbólico de desenvolvimento cognitivo de Piaget nas crianças com deficiência intelectual na idade de 4 a 7 anos, alunos da APAE de Pitanga. Fatores, estes, que deverão ser estudados e compreendidos para que um projeto de construção da leitura e da escrita seja bem sucedido tendo como objetivos específicos a codificação, a decodificação e o entendimento do texto lido numa proposta sócio-interacionista de escola para todos, visando a inclusão verdadeira do cidadão no seu meio e na sua cultura.

Área: Educação Especial

Professor PDE: AUGUSTA LUIZA DE SOUZA COSSICH

Orientador: Sonia Mari Shima Barroco

IES: UEM

Artigo

Título: “-SERÁ QUE ESTE ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL É CAPAZ DE APRENDER?”: CONSIDERAÇÕES SOBRE A MEDIAÇÃO DOCENTE SOB A PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL.

Palavras-chave: Não disponível

Apresentação: O texto tem como objetivo apresentar aspectos teóricos elaborados por L. S. Vigotski a respeito da mediação e discutir suas implicações para o trabalho docente. Ele resulta de pesquisa bibliográfica que contemplaram estudos de fontes primárias (textos de L. S. Vigotski e seus colaboradores) e fontes secundárias (textos de autores contemporâneos). Esta proposta é decorrente de questões que se apresentam na prática docente, em uma escola especial para alunos com deficiência intelectual. Justifica-se sua elaboração visto que, nessa prática, identificam-se aflições sobre que intervenção pode ser feita para que os alunos se apropriem dos saberes sistematizados, aprendam e se desenvolvam. Entendendo que a educação escolar

constitui-se situação privilegiada para o desenvolvimento de pessoas com ou sem deficiência, considerando o quanto as intervenções podem incidir sobre o desenvolvimento das Funções Psicológicas Superiores – FPS do aluno, nosso foco é a mediação docente. Como resultado, foi possível compreender o conceito de mediação e as suas implicações, especialmente junto a pessoas com deficiência intelectual. Conclui-se, pois, que a teoria pode iluminar a prática docente, não somente aliviando as angústias do professor, mas reposicionando sua intervenção, sua mediação e, sobretudo, a crença na possibilidade de o aluno aprender num processo contínuo de compensação e superação.

Produção Didático-pedagógica

Título: A COTIDIANIDADE DO ENSINO ESPECIAL EM TEMPOS DE INCLUSÃO: EM DEFESA DA APRENDIZAGEM QUE CONDUZA AO DESENVOLVIMENTO

Palavras-chave: Aprendizagem; desenvolvimento; mediação docente

Resumo: Esta unidade temática tem como objetivo apresentar aspectos teóricos elaborados por L. S. Vigotski a respeito da mediação e discutir suas implicações para o trabalho docente. Para a Teoria Histórico Cultural os processos de desenvolvimento são impulsionados pelo aprendizado, sendo este um aspecto necessário e fundamental para que as funções psicológicas superiores aconteçam. A mediação instrumental é entendida como processo fundamental na apropriação do conhecimento, reforçando o papel da educação escolar e do professor para o desenvolvimento humano.

Área: Educação Especial

Professor PDE: BERNADETE FORNAZARI

Orientador: Ana Paula Almeida de Pereira

IES: UFPR

Artigo

Título: Habilidades Auditivas e Conteúdos Curriculares - Processo Simultâneo no Indivíduo com Implante Coclear

Palavras-chave: Surdez, Implante Coclear, Educação, Habilidades Auditivas, Atividades Curriculares

Apresentação: Esse estudo tem por objetivo levantar algumas questões oriundas da nova tecnologia que surgiu na década de 50 e que tomou grandes proporções nos tempos atuais – o ouvido biônico bem como relatar dados importantes observados na implementação pedagógica com oito crianças usuárias do implante coclear com faixa etária de 5 a 8 anos e com Idade Auditiva (IA) variando de 5 meses a 4 anos. Antes

considerado uma ficção científica, o implante coclear é hoje uma realidade que não traz poderes auditivos, mas pode aproximar e muito o surdo dos padrões auditivos de um ouvinte. Apesar de ser um procedimento da área médica o impacto na área educacional é de grande relevância. Nesse momento histórico de transição e adaptação, nessa nova e imutável realidade, necessitamos pesquisar quais deverão ser as abordagens educacionais dos usuários dessa tão inovadora e promissora tecnologia. O processo de educação dos surdos sofreu grandes mudanças e com certeza o implante coclear vem contribuindo para que essas mudanças continuem ocorrendo. Essa tecnologia veio para ficar e não podemos ignorá-la (como alguns querem). Esse estudo não tem a pretensão de esgotar a temática abordada, mas com certeza despertará questionamentos e inquietações e serão estes questionamentos e inquietações que deverão nos fazer buscar os caminhos mais apropriados para o trabalho com a pessoa portadora de surdez.

Produção Didático-pedagógica

Título: Implante Coclear e o Desenvolvimento das Habilidades Auditivas Integradas ao conteúdo das Atividades Curriculares

Palavras-chave: implante coclear; habilidades auditivas; conteúdos curriculares

Resumo: Novos avanços tecnológicos vem contribuir para a educação de crianças surdas. O implante coclear é capaz de aproximar o indivíduo surdo da condição de ouvinte e fomenta a necessidade de estudar os processos educativos dos que utilizam essa nova tecnologia.

Área: Educação Especial

Professor PDE: CARLA MARIA DE SCHIPPER

Orientador: Ana Aparecida de Oliveira Machado Barby

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO PARA ALUNOS COM DÉFICIT INTELECTUAL COM ÊNFASE FONOLÓGICA E MULTISSENSORIAL

Palavras-chave: Alfabetização. Educação especial. Método fônico. multissensorial

Apresentação: Este trabalho é resultado da aplicação experimental de um programa de alfabetização de relação fônica, motora e sensorial a um grupo de alunos da Escola de Educação Especial Anne Sullivan,

mantida pela APAE de Guarapuava, no Paraná. Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa e se vale de dois gêneros: teórico e pesquisa-ação, utilizando técnicas da observação participante. A aplicação do programa foi rigorosamente avaliada a cada sessão através de relatórios de observação, de fotografias e de outros instrumentos de registro do processo. Os sujeitos-alvo da pesquisa apresentam déficit intelectual moderado, sem comprometimentos graves na comunicação, na área motora ou na socialização. Os alunos foram avaliados através de pré-testes com o intuito de verificação do estágio de aquisição da linguagem oral e escrita. A atuação junto a alunos com déficit intelectual permitiu verificar algumas peculiaridades desse alunado, especialmente com relação à execução gráfica da escrita, com relação à consciência fonética dos sons da fala e com relação aos pontos e aos modos de articulação dessa fala. Conclui-se que, diante das dificuldades de consciência fonológica observadas, necessário se faz um trabalho de preparação voltado ao fônico na educação infantil para que os alunos evoluam da etapa pictográfica para a logográfica. Devido à imaturidade na consciência fonológica, ao elevado comprometimento intelectual e à necessidade de retomada dos conteúdos, a aplicação das sequências didáticas extrapolou o tempo planejado, todavia o programa contribuiu eficazmente para o processo de aquisição da linguagem oral e escrita dos alunos.

Produção Didático-pedagógica

Título: PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO PARA ALUNOS COM DÉFICIT INTELECTUAL COM ÊNFASE FONOLÓGICA E MULTISSENSORIAL.

Palavras-chave: Alfabetização; educação especial; método fônico; multissensorial

Resumo: Os 18 (dezoito) anos de convivência com escolas de educação especial permitiram perceber a variedade de metodologias e estratégias utilizadas na alfabetização de alunos com déficit intelectual. Frente à necessidade sentida de se testar procedimentos mais adequadas às necessidades dos alunos, este trabalho busca estruturar uma investigação das implicações de um método com ênfase na abordagem fonológica na alfabetização do aluno com déficit intelectual, voltando-o para os aspectos motrizes, sensoriais e fonéticos, a ser aplicado na Escola de Educação Especial Anne Sullivan, mantida pela APAE de Guarapuava. O caderno sustenta-se nas teorias basilares de Vygotsky e suas idéias sobre linguagem e educação especial. É demonstrado ainda as vias neurais de processamento da linguagem; os métodos fonológicos; os estágios de aquisição da leitura e escrita nesta perspectiva e a proposta multissensorial. No campo prático são apresentadas as provas que servirão de suporte para avaliar o estágio

de desenvolvimento da competência da leitura e de consciência fonológica e duas seqüências didáticas modelo ao professor que desejar aplicar o programa, oferece-se inclusive sugestões de livros infantis, jogos, softwares, sites e livros de apoio ao professor para criação de suas próprias seqüências didáticas. A idealização deste programa só foi possível graças às importantes contribuições dos teóricos que inspiraram este trabalho. Coube a esta pesquisadora o papel de organizadora, tendo em vista os objetivos aos quais se destina a produção: o suporte aos atuais e futuros professores das escolas de educação especial paranaense.

Área: Educação Especial

Professor PDE: CECILIA SUEKO MIYAKE FUKUSHIMA

Orientador: Simone Moreira de Moura

IES: UEL

Artigo

Título: Caminhos para inclusão dos surdos na Educação de Jovens e Adultos: ouvintes falando com as mãos/Libras

Palavras-chave: Inclusão. Surdez. Língua Brasileira de Sinais. EJA

Apresentação: A proposta deste artigo é dar a conhecer ações de intervenção que venham a contribuir para a melhoria da qualidade do ensino na Rede Pública do Paraná intermediado pelo Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE). Para tal foram criados espaços de reflexão e discussão, envolvendo a comunidade escolar, sobre a educação dos surdos. Como proposição de atendimento às necessidades dos surdos no ensino regular foi implantada a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a presença de intérpretes. Porém, há a necessidade do envolvimento da comunidade ouvinte em estar receptiva à inclusão dos surdos. Como procedimento para a efetivação de ações, propôs-se encontros de discussão acerca da temática surdez na educação de jovens e adultos, incluindo discussões concernentes às legislações, à história da educação dos surdos, da educação de jovens e adultos (EJA). Aliada a essa incursão histórica e à abordagem sócio-antropológica fundamentada por Skliar, ressaltou-se a importância da LIBRAS como elemento mediador de comunicação entre surdos e ouvintes. Por fim, importante ressaltar que um ano após o início deste trabalho, registra-se neste momento, três alunos surdos frequentando a EJA assessorados por intérprete.

Produção Didático-pedagógica

Título: Unidade Temática: Barreira na comunicação dos surdos

Palavras-chave: Comunicação. Linguagem. Língua de sinais

Resumo: Esta unidade temática tem por finalidade repensar a inclusão e a qualidade da educação dos surdos. Como ponto de partida discute a necessidade de uma linguagem comum entre os interlocutores na comunicação. Questiona como uma língua pode se tornar barreira ou favorecer a comunicação possibilitando as interações sociais entre as pessoas. E ao se referir aos surdos, ressalta a importância de uma língua adequada para esta comunidade, a língua de sinais, LIBRAS, não somente para a comunicação como para o processo de construção e desenvolvimento do pensamento, das funções psicológicas superiores conduzindo à aprendizagem e a aquisição de conhecimentos sócio-históricos construídos e acumulados ao longo da história pela humanidade. Convida a reflexão para um novo olhar na educação dos surdos tendo a língua de sinais como alicerce para a construção do processo ensino e aprendizagem e ter assegurado o direito a cidadania. **Palavras chaves:** Comunicação. Linguagem. Língua de sinais.

Área: Educação Especial

Professor PDE: CHIRLEY TRAVAGLIA

Orientador: Marília Bazan Blanco

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: Informática Educativa na Sala de Recursos

Palavras-chave: Inclusão Digital. Informática Educativa. softwares educacionais. Sala de Recursos. aprendizagem.

Apresentação: Este estudo apresenta uma experiência de escolaridade, buscando novas formas de aprender e ensinar através da Inclusão Digital: Informática Educativa na Sala de Recursos, utilizando o computador como um recurso que promove a aprendizagem através de softwares educativos, propondo alternativas de atividades pedagógicas, tendo como objetivo favorecer a melhora no desempenho acadêmico dos alunos com necessidades educacionais especiais. Foram explorados os recursos computacionais por meio de jogos, uso orientado da internet e atividades acadêmicas diversificadas e interdisciplinares, desenvolvendo o potencial do aluno, utilizando o computador como instrumento mediador de ensino aprendizagem. Através da implementação da Produção Didático-Pedagógica

constatou-se que o computador como ferramenta com a qual o aluno desenvolve algo, leva a aprendizagem, pelo fato de estar executando uma tarefa através do computador. O aluno age sobre o software, tornando-se um sujeito ativo de sua aprendizagem. O professor como mediador de ambientes de aprendizagem, facilita o processo de desenvolvimento intelectual do educando, aproveitando o interesse dos mesmos e respeitando as diferenças e necessidades individuais. Os resultados obtidos, em pouco tempo, dá a certeza de que é o caminho certo. Pesquisando, estudando, analisando e implementando, sabe-se que o maior desafio é o professor reaprender a aprender.

Produção Didático-pedagógica

Título: Informática Educativa na sala de recursos

Palavras-chave: Inclusão Digital; Informática Educacional; Sala de Recursos

Resumo: O trabalho consiste na elaboração de uma Unidade Didática como tipo de Produção Didático-Pedagógica que será implementada na Sala de Recursos. A produção contém textos de fundamentação teórica com estudos realizados sobre o que é Educação Especial; as modalidades que a Educação Especial pode oferecer o atendimento oferecido na Sala de Recursos; a informática na Educação e na Educação Especial e sugestões de atividades computacionais a serem desenvolvidas com abordagem centrada na Inclusão Digital, Informática Educativa na Sala de Recursos. Através da pesquisa e de estudos realizados fundamentamos nossa produção e buscamos atividades computacionais lúdicas, significativas e construtivas na ação educativa como alternativa a mais na concretização das metas de Governo do Estado do Paraná e Secretaria de Educação e Cultura de Assaí. O trabalho pedagógico é realizado dentro da Pedagogia Histórico Crítica, através da metodologia dialética. Isto significa que o conteúdo precisa ser trabalhado, refletido, reelaborado pelo educando, para se construir em conhecimento dele. É adequado aos interesses da maioria e pode contribuir para a transformação da sociedade. De acordo com o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal “Professora Maria José Silva Santos”-Ensino Fundamental, onde será implementada a produção, devemos ofertar uma educação qualitativa voltada para o aluno, adaptando-se as constantes mudanças e aos alunos com necessidades educativas especiais. Frente a essa realidade é responsabilidade ética do professor e de todos os envolvidos na comunidade escolar, educar para ajudar os educandos a dirigir suas vidas, ações, atitudes que fazem suas histórias.

Área: Educação Especial

Professor PDE: CIRLEI FATIMA BALDO

Orientador: JANE PERUZO IACONO

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Letramento para Alunos Surdos Através de Textos Sociais

Palavras-chave: Educação. Surdos. Letramento. Textos Sociais,

Apresentação: O artigo trata sobre educação de surdos, um breve histórico de suas fases e o que atualmente é considerado mais adequado para a escolaridade da criança surda, apontando etapas para a prática do professor. Discorre sobre as atividades da Unidade Didática, desenvolvidas com alunos surdos, seus resultados e a troca de experiências de um grupo de Trabalho entre professores da Rede Estadual de Ensino do Paraná, realizada via online.

Produção Didático-pedagógica

Título: Letramento para alunos surdos

Palavras-chave: surdo; letramento; textos sociais; atividades.

Resumo: A unidade didática contém três atividades de letramento para alunos surdos incluídos no ensino regular. Um folheto de supermercado, um histórico escolar contido na agenda escolar do aluno e uma receita de bolo retirada da internet. Todas com atividades que serão trabalhadas em língua de sinais e português escrito.

Área: Educação Especial

Professor PDE: CLAUDIA SANTOS WIEDMER

Orientador: TATIANA IZABELE JAWORSKI DE SA RIECHI

IES: UFPR

Artigo

Título: Proposta para desenvolvimento da leitura e escrita em alunos da EJA, Ensino Fundamental II.

Palavras-chave: Ensino Fundamental II, EJA, Leitura, Escrita.

Apresentação: Continuamente há o anseio de conseguir que os alunos da EJA tenham uma educação de qualidade, que possam seguir seus estudos e avancem superando seus limites. Devido à demanda de alunos com dificuldades em leitura e escrita que iniciam o Ensino

Fundamental II na EJA e que apresentam baixo rendimento escolar devido a esta dificuldade, há a necessidade de se fazer intervenções que atendam a esta clientela. Alunos com dificuldades de aprendizagem necessitam de apoio para conseguirem sucesso nos estudos e professores das diversas disciplinas precisam de subsídios para que possam levar a eles formas de desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Todos os alunos matriculados na disciplina de Português, Ensino Fundamental II, no ano de 2009 foram submetidos a testes de desempenho. Os alunos que apresentaram perfil para a participação nas oficinas foram avaliados de maneira contínua e os resultados foram analisados após a finalização dos trabalhos. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo desenvolver um programa de apoio pedagógico para desenvolvimento da leitura e da escrita, o que levaria os alunos a ter mais condições de aprendizagem nas diversas disciplinas, culminando com uma oferta de ensino com mais qualidade e mais aproveitamento por parte dos alunos.

Produção Didático-pedagógica

Título: Proposta para desenvolvimento da leitura e escrita em alunos da EJA, Ensino Fundamental II.

Palavras-chave: Ensino Fundamental II, EJA, Leitura, Escrita.

Resumo: As dificuldades de aprendizagem encontradas pelos alunos jovens e adultos que frequentam a EJA, por não dominarem a escrita e leitura da língua portuguesa, dificultam e impossibilitam o desenvolvimento de suas potencialidades. A falta de domínio em ler e escrever causa dificuldade em interpretar e expressar o pensamento, o que tem sido motivo de evasão, fracasso escolar. Este material apresenta 20 atividades de leitura e escrita, com temas de interesse de jovens e adultos, abordando as mais diversas formas de comunicação e foi produzido para ser utilizado em oficinas de apoio para estudantes com dificuldades de leitura e escrita, selecionados previamente por teste de desempenho, bem como para servir de subsídio teórico-prático para professores de EJA. Tem como objetivo servir de subsídio para a efetivação de programas de apoio pedagógico para desenvolvimento da leitura e da escrita a fim de promover seu desenvolvimento em alunos que iniciam o Ensino Fundamental Fase II na EJA, para que tenham mais qualidade de aprendizagem durante o curso e possam sanar suas dificuldades, o que certamente os levaria a ter mais condições de aprendizagem nas diversas disciplinas do currículo do Ensino Fundamental II, culminando com uma oferta de ensino com mais qualidade, esperando-se mais aproveitamento escolar.

Área: Educação Especial

Professor PDE: CLAUDIRENE DE OLIVEIRA

Orientador: Marlizete Cristina Bonafini Steinle

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: Lúdico: uma ferramenta indispensável na educação de crianças com Deficiência Intelectual

Palavras-chave: Ludicidade; Educação Especial; Organização do trabalho pedagógico.

Apresentação: Visando re-significar práticas educativas e espaços de aprendizagens contidos no contexto da escola especial, à luz da ludicidade, por meio da identificação de concepções, descrição de práticas, reestruturação de espaços e a utilização de um novo encaminhamento metodológico, optou-se por utilizar a pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo de caso com intervenção, com oito professores de uma Escola Especial localizada no município de Ibaiti. Compreendendo a Ludicidade como uma especificidade de toda criança e reconhecendo os benefícios de sua utilização no processo de ensino e de aprendizagem, levantaram-se as causas que justificam a sua pouca utilização na Escola Especial, por meio de um questionário semi-estruturado. Para a intervenção foi realizada modificação nos espaços pedagógicos da escola, re-significando desta forma a organização do trabalho pedagógico além de propor Grupo de Estudo com os educadores. Ao término deste estudo, vislumbrou-se o direito de brincar da criança com deficiência intelectual, ser resgatado na escola especial, além de divulgar as inúmeras possibilidades lúdicas criadas para esta criança, contemplando desta forma o Lúdico no seu contexto de aprendizagem.

Produção Didático-pedagógica

Título: LÚDICO: um direito da criança com Deficiência

Palavras-chave: Ludicidade; Educação Especial; Organização do trabalho pedagógico.

Resumo: Esse material didático-pedagógico foi produzido com a intenção de dar subsídio teórico aos professores da escola especial acerca do uso do lúdico na Educação Infantil, elencando as possibilidades lúdicas para o aluno com deficiência intelectual no contexto de aprendizagem. O tema proposto Lúdico: um direito da criança com Deficiência Intelectual, procura oferecer conhecimento sobre as pesquisas realizadas nessa área, busca mostrar a organização de propostas pedagógicas respaldadas no Educar,

procurando estimular um trabalho com ludicidade no enfoque educativo, consistente, criativo e de qualidade, tão necessário nesta modalidade de ensino.

Área: Educação Especial

Professor PDE: CLENIRA MARTINELLI SIMOES DA SILVA

Orientador: Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar

IES: UEM

Artigo

Título: Limites e Possibilidades do Uso de Softwares Educacionais para Pessoas com Necessidades Especiais

Palavras-chave: informática; softwares educativos; necessidades educacionais especiais

Apresentação: Com a era tecnológica e acelerada evolução do mundo globalizado, fica difícil o professor competir com as novas tecnologias de informação e comunicação, utilizando-se somente do quadro de giz e papel. Assim sendo, o objetivo da pesquisa foi analisar os softwares pedagógicos utilizados na rede de ensino municipal de ensino de Marialva-PR bem como sua aplicabilidade junto a educandos com necessidades educacionais especiais. Para tanto foi realizado um estudo de campo descritivo e com a participação de 10 professores. Os pressupostos teóricos estão fundamentados em Lollini(2001); Tedesco (2004); e Valente (1999); dentre outros. Os resultados evidenciaram que os softwares utilizados pela rede municipal de ensino são, de maneira geral atrativos, com movimentos, com instruções, dicas, com vistas ao desenvolvimento de habilidades cognitivas. Contudo, em se tratando de alunos acometidos por patologias tais como: deficiência intelectual, física, auditiva, visual, dependendo do grau de comprometimento, não terão suas necessidades educacionais satisfeitas necessitando de adaptações de acordo com a patologia apresentada pelos educandos.

Produção Didático-pedagógica

Título: USO DE JOGOS EDUCATIVOS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Palavras-chave: softwares educativos, educação inclusiva

Resumo: Com o movimento mundial de inclusão da pessoa com necessidades educacionais especiais em classes comuns, tem-se a necessidade de buscar novos meios de ensino que favoreçam tanto o aluno incluso, quanto o professor que, na maioria da vezes, não é preparado para trabalhar com a diversidade. O computador adentra o

ambiente escolar como um possibilitador de atividades significativas, que visa facilitar o processo de ensino-aprendizagem através da interação professor-aluno-máquina. O computador configura-se como uma ferramenta a mais no processo de aquisição do conhecimento, bem como os programas por ele vinculado. O fato de ter dentre as suas características a possibilidade de reproduzir as atividades quantas vezes for necessária, sem risco de punição ou constrangimento, permitindo a auto-correção, a testagem de hipóteses, não abstem o professor de buscar outras ferramentas de cunho construcionista. Creemos que a educação não pode ficar alheia as mudanças tecnológicas e sim buscar nelas possibilidades de atendimento as demandas e necessidades dos alunos.

Área: Educação Especial

Professor PDE: CLEONICE APARECIDA ALESSI GLINSKI

Orientador: Anizia Costa Zych

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Contribuição Para Uma Prática Preventiva De Deficiências

Palavras-chave: Prevenção de Deficiências. Conscientização. Prática

Apresentação: O presente estudo sobre a prevenção de deficiências, constituiu-se num projeto de intervenção, estabelecendo parcerias entre a escola/ família e comunidade, com a finalidade de contribuir com um trabalho preventivo através da disseminação de informações sobre a importância da “prevenção de deficiências” e a implementação de ações que visem minimizar e/ou evitar a incidência de deficiências. O referido projeto foi fundamentado teoricamente em literatura específica, com inspiração na pesquisa participante e aprofundamento em pesquisa-ação, em razão da interação entre o pesquisador e os membros envolvidos. Os resultados obtidos poderão contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, minimizando a porcentagem de deficiências causadas pela desinformação.

Produção Didático-pedagógica

Título: Contribuição Para Uma Prática Preventiva De Deficiências

Palavras-chave: contribuição, prática, preventiva, deficiências

Resumo: O presente trabalho de intervenção a ser realizado na modalidade de educação especial, constitui-se num projeto de intervenção, estabelecendo parcerias entre a escola/ família e

comunidade, com a finalidade de contribuir com um trabalho preventivo através da disseminação de informações sobre a importância da “prevenção de deficiências” e a implementação de algumas ações que visem minimizar e/ou evitar a incidência de deficiências. O referido projeto será fundamentado teoricamente em literatura específica, com inspiração na pesquisa participante e aprofundamento em pesquisa-ação, em razão da interação entre o pesquisador e os membros envolvidos. Espera-se que os resultados obtidos possam contribuir para a melhoria de qualidade de vida dos cidadãos, minimizando a porcentagem de deficiências causadas pela desinformação.

Área: Educação Especial

Professor PDE: EGLECY DO ROCIO LIPPMANN

Orientador: Anizia Costa Zych

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: (Em) Foco: Educação Inclusiva numa perspectiva Estética e Estésica

Palavras-chave: sistema educacional; inclusão; estética; estesia

Apresentação: Este artigo fundamenta-se em experiências pessoais da autora, tanto na sua trajetória profissional no magistério nas últimas duas décadas, quanto durante este ano de 2008, nas ações do Programa de Desenvolvimento Educacional, com base nos encontros coletivos, em que possibilitou a construção da abordagem conceitual deste estudo e na Intervenção Pedagógica realizada na Escola, experiência onde foi possível delinear as referências metodológicas para efetivação da pesquisa. Retoma-se a Educação revisando-a no contexto do sistema educacional, encontrando, muitas vezes, práticas perpetuadas ao longo do tempo que são inócuas pela ausência de fundamentação teórica ou, quando existentes, são aleatoriamente utilizadas. O trabalho, portanto, procura situar a inclusão como desafio que aproximadamente há três décadas é proclamada, porém, na verdade, ainda pouco praticada de forma efetiva e eficiente. Nesse sentido, propõem-se uma Intervenção Pedagógica a partir da área de Artes, como possível aproximação e reflexão sobre questões não superadas, para isso, é apresentada a perspectiva estética e estésica, segundo Duarte Jr, cujo os estudos são voltados para o exercício do sensível, além de apresentar-se como um aparato eficiente para a realização da inclusão a que se almeja. Ao relacionar estética e estesia à sensibilidade, arte ao sentimento, a

paixão e inclusão à comunhão entre pessoas, é que se pretende ampliar o campo das reflexões teórico-metodológicas, podendo vislumbrar o contexto educacional sob a ótica da inclusão, até mais que isso... ousar olhar o mundo.

Produção Didático-pedagógica

Título: Inclusão - Constructo do Sensível

Palavras-chave: Inclusão, educação, sensibilidade

Resumo: Caderno pedagógico que objetiva subsidiar o exercício docente dos professores que atuam com alunos/as cegos/as no contexto escolar. Procura-se abordar principalmente os pressupostos teóricos: conceituais, históricos e legais da inclusão e da deficiência visual, tendo como centralidade o contexto educacional. Busca-se trazer a importância da discussão quanto a revisão de concepções, práticas e posturas que permeiam o exercício docente, abordando as possibilidades também das adaptações curriculares, quando remotamente utilizadas, ainda de forma incipiente na realidade educacional. O estudo apresenta-se como possibilidade alternativa para o enfrentamento e superação de uma educação em processo de (re)adaptação, numa proposta de transformação – trans-formar- a – ação. Da humanização que se propõe através da sensibilidade, do sentir. Finalmente, situam-se os amparos legais para o desencadeamento de ações necessárias para o ensino comprometido com a efetiva inclusão no sistema educacional. Este documento, propõe-se como continuidade de uma discussão já deflagrada, cujo desenvolvimento e continuidade faz-se numa trajetória sistêmica e processual de todos os profissionais da educação que atuam de forma séria e comprometida sob a égide dos ideais de humanização.

Área: Educação Especial

Professor PDE: ELIZABETH KUCHINISKI DE FRANCISCO

Orientador: Miriam Adalgisa Bedim Godoy

IES: UEPG

Artigo

Título: O JOGO DE XADREZ COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA ALUNOS COM TRANSTORNO POR DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERTATIVIDADE

Palavras-chave: Transtorno por Déficit de Atenção/Hiperatividade. Jogo de Xadrez. Sala de Recursos.

Apresentação: A pesquisa apresentada está vinculada ao Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) do estado do Paraná. Esta tem como objeto de estudo o aluno com transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (TDAH), o qual é um transtorno funcional específico que leva crianças e adolescentes a prejuízos acadêmicos e sociais devido aos sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Desta forma, buscou-se alternativas para contribuir nos processos de atenção dos alunos com TDAH, usando como estratégia atividades relacionadas ao Jogo de Xadrez, por ser um jogo que desenvolve várias habilidades. Nesse processo realizou-se a produção de um Caderno Pedagógico, contendo fundamentação teórica e sugestões de atividades para serem desenvolvidas com alunos com TDAH, matriculados na Sala de Recursos. A intervenção pedagógica foi realizada na Escola Estadual Monteiro Lobato, Ponta Grossa/PR, pela professora de Educação Física, proponente deste estudo do PDE. . Como resultado, verificou-se que os escolares melhoraram os níveis de atenção sustentada, seletiva e executiva, assim como, aprenderam o jogo e ensinaram seus colegas do ensino regular. Destaca-se a melhora na auto-estima dos alunos com TDAH que participaram desse estudo, além disso o relato dos professores desses educandos do Ensino Regular quando referem-se a mudança visível desses educandos em relação a mobilização, interesse e produção escolar. Conclui-se a pesquisa afirmando que o estudo possibilitou aos professores ampliar os conhecimentos e provocar mudanças qualitativas na prática escolar da escola

Produção Didático-pedagógica

Título: PROPOSTA DE ATIVIDADES DE XADREZ PARA ALUNOS COM TDAH

Palavras-chave: Transtorno por Déficit de Atenção/Hiperatividade. Jogo de Xadrez. Sala de Recursos.

Resumo: No limiar do século XXI ainda são muitos os desafios de uma educação de qualidade para todos. No contexto escolar há uma grande diversidade de educandos os quais apresentam suas singularidades e especificidades. Muitas vezes o professor desconsidera a individualidade dos escolares propondo atividades de forma coletiva o que se traduz posteriormente em dificuldades de aprendizagem. É comum a queixa dos docentes que o aluno não aprende porque é desatento e/ou indisciplinado. Desta forma, este trabalho tem como objetivo caracterizar o educando que apresenta o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade, os quais são manifestados por desatenção, impulsividade e hiperatividade. Além disso, propor uma intervenção pedagógica por meio do jogo de xadrez. Os sujeitos da pesquisa são alunos da Sala de Recursos de uma escola estadual da região dos

campos gerais. O jogo de xadrez de uma forma lúdica propicia o desenvolvimento da memória, da percepção, da imaginação, da atenção e do autocontrole, funções essas essenciais para a aprendizagem acadêmica. Espera-se que a pesquisa contribua tanto para o docente no que se refere a ação pedagógica quanto para o discente na manifestação de respostas educacionais adequadas.

Área: Educação Especial

Professor PDE: ELZA LUIZA FILUS BERNARSKI

Orientador: Anizia Costa Zych

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: APRENDIZAGEM COLABORATIVA APLICADA NUMA SALA DE RECURSOS

Palavras-chave: Aprendizagem Colaborativa, Tecnologias, Formação dos

Apresentação: O presente artigo tem como objetivo de discutir a questão, da formação dos professores e o uso das tecnologias em sala de aula, propondo ao aluno uma metodologia diferenciada para aprender, investindo na Aprendizagem Colaborativa, buscando suscitar reflexões, sem a pretensão de apontar soluções, nem esgotar o tema. A Aprendizagem Colaborativa pode ser definida como uma metodologia de aprendizagem, na qual, por meio do trabalho em grupo e pela troca entre os pares, as pessoas envolvidas no processo aprendem juntas, pesquisando na web³, utilizando uma página na wiki⁴ para escrever os resultados das buscas. Espera-se que os resultados possam contribuir na aprendizagem dos alunos que frequentam a sala de recursos na área de Deficiência Intelectual (DI) - tendo em vista que, em sua maioria, esses alunos apresentam dificuldades em manter a atenção em atividades de longa duração, também encontram dificuldades em atividades que exijam maior concentração e abstração.

Produção Didático-pedagógica

Título: APRENDIZAGEM COLABORATIVA APLICADA NUMA SALA DE RECURSOS

Palavras-chave: APRENDIZAGEM; COLABORAÇÃO; INTERAÇÃO; METODOLOGIA DIFERENCIADA

Resumo: O presente trabalho constitui-se de um CADERNO PEDAGÓGICO, com o objetivo de propor ao aluno uma metodologia diferenciada de aprender, investindo na Aprendizagem Colaborativa. A Aprendizagem Colaborativa pode ser definida como uma metodologia

de aprendizagem, na qual, por meio do trabalho em grupo e pela troca entre os pares, as pessoas envolvidas no processo aprendem juntas, pesquisando na web, utilizando uma página na wiki para escrever os resultados das buscas. Trata-se de uma proposta de intervenção fundamentada teoricamente em literatura específica. Espera-se que os resultados possam contribuir na aprendizagem dos alunos que freqüentam a sala de recursos na área de Deficiência Intelectua (DI) - tendo em vista que, em sua maioria, estes apresentam dificuldades em manter a atenção em atividades de longa duração, também encontram dificuldades em atividades que exijam maior concentração e abstração.

Área: Educação Especial

Professor PDE: ELZABEL MARIA ALBERTON

Orientador: Maria Christine Berdusco Menezes

IES: UEM

Artigo

Título: INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: Contribuições ao Professor do Ensino Regular

Palavras-chave: Ensino Regular. Necessidades Educacionais Especiais. Inclusão Escolar.

Apresentação: Vivenciamos um momento em que mundialmente se fala na inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais, na rede regular de ensino. A legislação é explícita, quanto à obrigatoriedade em acolher e matricular todos os alunos, independente de suas necessidades ou diferenças. Entretanto, não é suficiente apenas esse acolhimento, mas que o aluno com necessidades educacionais especiais tenha condições efetivas de aprendizagem e desenvolvimento de suas potencialidades. Sendo assim, buscou-se no presente estudo discutir sobre o processo de inclusão enfocando quatro momentos: primeiro um breve percurso histórico mostrando os diferentes tipos de inclusão; em seguida, uma breve reflexão sobre a terminologia “necessidades educacionais especiais”; focamos, também, a função da escola e o papel do professor no processo de inclusão. Amparando-se nos pressupostos da concepção histórico-crítica, focamos a importância da relação entre professor/aluno para o sucesso na aprendizagem, propondo dessa forma, algumas sugestões sobre

“possíveis ações na prática do dia-a-dia”, aos professores do ensino regular que atuam nas escolas de Ensino Fundamental e Médio que no decorrer do ano letivo se deparam com alunos com necessidade especiais. Por fim, apresentamos os dados coletados e as discussões realizadas com professores do ensino regular sobre a prática escolar e o processo de inclusão.

Produção Didático-pedagógica

Título: INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: Contribuições ao Professor do Ensino Regular

Palavras-chave: Inclusão Escolar; Necessidades Educacionais Especiais; Ensino Regular

Resumo: O movimento de inclusão escolar traz como princípio básico, propiciar a “Educação para todos”, uma vez que, o direito do aluno com necessidades educacionais especiais e de todos os cidadãos à educação é um direito constitucional. Possibilitar essas diferentes presenças de forma harmoniosa e produtiva na escola, sempre foi um desafio, visto que, esta sempre buscou desenvolver um trabalho baseado na homogeneização, baseado e ‘justificado’ na premissa de que turmas homogêneas facilitam o trabalho do professor e facilitam a aprendizagem. É um grande desafio, fazer com que a Inclusão ocorra, sem perdermos de vista que além das oportunidades, é preciso garantir o avanço na aprendizagem, bem como, no desenvolvimento integral do indivíduo com necessidades educacionais especiais. O desafio colocado aos professores é grande e, uma parte significativa sente-se “não preparada” para desenvolver estratégias de ensino diversificado, mas os alunos com necessidades especiais, já estão chegando na escola, então cabe a cada um, encarar esse desafio de forma a contribuir para que no espaço escolar, aconteçam avanços e transformações, ainda que pequenas, mas que possam propiciar o início de uma inclusão escolar possível. Nesse sentido, ao elaborarmos este material, direcionamos nossa atenção para as ações que cabem aos professores realizar na prática pedagógica no intuito de favorecer uma aprendizagem de qualidade para todos os alunos envolvidos no processo.

Área: Educação Especial

Professor PDE: ERICA CRISTIANE DA SILVA

Orientador: Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar

IES: UEM

Artigo

Título: Professor itinerante: possibilidades e percalços de atuação

Palavras-chave: ensino itinerante, professor itinerante

Apresentação: As escolas que se propõe inclusivas devem ofertar atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais. Este trabalho propõe uma pesquisa qualitativa e quantitativa acerca da prática pedagógica do professor itinerante percalços e possibilidades a serem por ele desveladas.

Produção Didático-pedagógica

Título: Profesor Itinerante: Possibilidades e Percalços de Atuação

Palavras-chave: Professor Itinerante

Resumo: De acordo com a proposta governamental Subsídios para Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial Área Deficiência Mental, Educação Especial um Direito Assegurado_ MEC, LDB, a atuação do professor itinerante é válida e atente de forma eficaz as necessidades dos educandos, no entanto a presença deste profissional ainda é escassa na rede regular de ensino. A partir da concepção de profissionais da educação sobre o ensino itinerante e análise desse serviço de apoio, trataremos de um estudo descritivo e qualitativo que será desenvolvido.

Área: Educação Especial

Professor PDE: FATIMA HERAKI FLORIANI

Orientador: SUELI DE FATIMA FERNANDES

IES: UFPR

Artigo

Título: Flexibilização e Adaptação Curricular: desafios dos sistemas de ensino para equilibrar o comum e o individual em contextos inclusivos?

Palavras-chave: Educação inclusiva, Flexibilização Curricular, Adaptação Curricular

Apresentação: É objetivo deste artigo discutir os conceitos de flexibilização e adaptação curriculares no contexto educacional inclusivo e relacioná-los ao disposto na Resolução nº 04/2009, que estabelece Diretrizes Operacionais para o atendimento educacional especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. O estudo acerca dos conceitos procura desvendar o que foi realmente contemplado pelo Conselho Nacional de Educação com relação à educação inclusiva e qual a preocupação ao se definir matrícula na

escola comum pública para alunos com deficiências, aqui focada a deficiência intelectual. O olhar sobre a aplicação dos conceitos de flexibilização e adaptação curricular no atendimento educacional especializado define a importância de teoria e prática caminharem juntas. Tanto a Educação Especial quanto a Escola Comum estão buscando entender e implementar a perspectiva de um currículo flexível com a intenção de garantir o exercício dos direitos de alunos com deficiência.

Produção Didático-pedagógica

Título: flexibilização Curricular como princípio para a inclusão do aluno com deficiência intelectual

Palavras-chave: Educação especial; currículo; inclusão

Resumo: Este Caderno compõe-se de uma tríade de textos onde é abordado no primeiro o Currículo e sua história, no segundo a Educação Especial, o deficiente intelectual e o contexto inclusivo e no terceiro buscou-se alicerces para fundamentar professores tanto do ensino especial como do ensino comum sobre os conceitos de flexibilização e de adaptações curriculares.

Área: Educação Especial

Professor PDE: GISLENE APARECIDA PETRY MOREIRA

Orientador: JANE PERUZO IACONO

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL PARA A ESCOLARIZAÇÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA MENTAL

Palavras-chave: Deficiência mental. Psicologia histórico-cultural. Alfabetização. Escola especial

Apresentação: Este trabalho é resultado de estudos realizados no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, no período de fevereiro de 2008 a dezembro de 2009. Tem como objetivo ressaltar a importância da educação e do trabalho que vem sendo realizado por uma escola especial mantida pela APAE, para os alunos com deficiência mental. O trabalho enfatiza a necessidade de as escolas especiais repensarem seu trabalho, priorizando o verdadeiro ensino dos conteúdos científicos, sendo o processo de alfabetização um dos mais importantes a ser apropriado por esses alunos. Está fundamentado na Psicologia histórico-cultural fazendo com que, nas questões teórico-metodológicas relativas ao processo de alfabetização, sejam enfatizados os aspectos

significativos do ensino da língua, numa abordagem em que os contextos reais da vida do aluno sejam contemplados na ação pedagógica, o que, certamente, é determinante para a sua efetivação.

Produção Didático-pedagógica

Título: Refletindo sobre a alfabetização na escola especial: relação teoria e prática.

Palavras-chave: Interações Sociais; Atendimento Escolar; Apropriação do Conhecimento.

Resumo: A educação de alunos com deficiência mental de escola especial tem sido motivo de muita polêmica nos últimos anos, tendo em vista os acirrados debates sobre inclusão. As questões postas levam em conta qual o tipo de atendimento escolar que os alunos dessas escolas especiais devem receber, tendo em vista que são escolas que, por não serem “regulares” não podem certificar e oferecer terminalidade de Ensino Fundamental. Assim, o debate nacional é se elas devem ser transformadas em Centros de “atendimento educacional especializado” (AEE) para atender em horário contrário ao ensino regular onde a criança obrigatoriamente, estaria matriculada recebendo educação formal. Enquanto estas questões não são definidas, as escolas especiais que atendem alunos com deficiência mental deveriam focar seu atendimento escolar num ensino que leve em conta verdadeiramente a apropriação do conteúdo científico que, para estes alunos, constituem-se no Processo de Alfabetização.

Área: Educação Especial

Professor PDE: HILDA MARIA LEITE WERNER

Orientador: Simone Sartori Jabur

IES: UFPR

Artigo

Título: O PROCESSO DA CONSTRUÇÃO DO NÚMERO, O LÚDICO E TICs COMO RECURSOS METODOLÓGICOS PARA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL¹

Palavras-chave: Tecnologia, Softwares Educacionais, Raciocínio lógico-matemático, Educação Especial.

Apresentação: O artigo relata os estudos e pesquisa desenvolvidos no Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná, realizados pela autora com alunos que apresentam deficiência intelectual. A proposta foi aplicada numa escola de educação especial, referente à utilização das TICs como ferramentas didáticas para a apreensão da construção do número. A discussão teórica apoiou-se

nos estudos de Piaget e Vygotsky que muito contribuíram para a compreensão do desenvolvimento e aprendizagem do sujeito. A metodologia utilizada nas atividades foi centrada na exploração de softwares educacionais com a participação ativa do alunado. A pesquisa desenvolvida buscou investigar como as crianças reagem diante da realização das atividades em termos de participação, envolvimento e motivação, bem como na apreensão de conhecimentos matemáticos e desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. Assim, a implementação trouxe elementos para refletir a viabilidade do uso de softwares e a importância de abordar essa metodologia como um dos aportes práticos na ação docente, vindo a balizar a apropriação desta como ferramenta auxiliar na prática educacional e melhoria da práxis pedagógica.

Produção Didático-pedagógica

Título: O PROCESSO DA CONSTRUÇÃO DO NÚMERO, O LÚDICO E TICs COMO RECURSOS METODOLÓGICOS PARA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Palavras-chave: TECNOLOGIA; SOFTWARE EDUCATIVO; CONSTRUÇÃO DO NÚMERO ; DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.

Resumo: Como Produção Didático Pedagógica foi elaborado um Caderno Pedagógico dividido em 5 unidades que contemplam os seguintes temas: *Aprendizagem e Desenvolvimento; *Aprendizagem e o Senso Matemático; *O conhecimento Lógico Matemático; *O lúdico e a construção dos conceitos matemáticos; *Os softwares educacionais e sua contribuição com a aprendizagem da matemática. As unidades contemplam embasamento teórico em linguagem clara e objetiva e ao final de cada unidade faz-se sugestões de atividades, reflexões, jogos e sites.

Área: Educação Especial

Professor PDE: IEDA MARIA GOMES DA COSTA ZELENSKI

Orientador: Paulo Ricardo Ross

IES: UFPR

Artigo

Título: ESTRATÉGIAS ALTERNATIVAS PARA AQUISIÇÃO DO CONCEITO DE NÚMERO E NOÇÃO DE QUANTIDADE POR ALUNOS COM MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS

Palavras-chave: Educação Especial; Múltiplas Deficiências; Jogo da amarelinha; Número; Noção de Quantidade.

Apresentação: O artigo: Estratégias Alternativas para Aquisição do

Conceito de Número e Noção de Quantidade por Alunos com Múltiplas Deficiências é resultado de um projeto de implementação do PDE-Programa de Desenvolvimento Educacional; tendo como objetivo geral propor estratégias alternativas, facilitadoras e desafiadoras do ensino da matemática. O tema conceito de número e noção de quantidade é abordado na perspectiva das inteligências múltiplas. Para o envolvimento e melhor aprendizagem dos alunos utilizou-se de atividades lúdicas e jogos. Usou-se o jogo da amarelinha como recurso e como método. Na implementação foram propostos jogos e brincadeiras intencionais, com registro da atividade, propiciando potencializar a aprendizagem dos alunos com deficiências múltiplas inseridos na Escola Especial. Foi elaborado um Caderno Pedagógico, no qual são sugeridas estratégias alternativas em relação ao conceito de número e noção de quantidade para alunos com múltiplas deficiências e síndromes. Trata-se de um material de apoio e subsídios para professores que atuam com alunos da Educação Especial. A implementação foi realizada na Escola Especial de Campo Largo/Pr, pertencente ao Núcleo Regional de Educação da Área Metropolitana Sul. Foi aplicado com 22 alunos que apresentam deficiência intelectual, síndromes, deficiência neuro-motora e problemas comportamentais, distribuídos em quatro turmas (Pré-Escolar e Ensino Fundamental). Concomitante à implementação, um grupo de estudos, coordenado pela autora deste projeto, formado por quarenta professores da rede pública estadual também avaliou positivamente a aplicabilidade do material proposto contribuindo com relatos de resultados com seus alunos, após a aplicação das metodologias sugeridas.

Produção Didático-pedagógica

Título: ESTRATÉGIAS ALTERNATIVAS PARA AQUISIÇÃO DO CONCEITO DE NÚMERO E NOÇÃO DE QUANTIDADE POR ALUNOS COM MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS

Palavras-chave: Educação Especial; Múltiplas Deficiências; Jogo da amarelinha; Número; Noção de Quantidade.

Resumo: Este é um Caderno Pedagógico requerido pelo PDE, com sugestões de estratégias alternativas, facilitadoras do ensino da matemática, especificamente no que concerne ao conceito de número e noção de quantidade para alunos com múltiplas deficiências. O tema conceito de número e noção de quantidade é abordado na perspectiva das inteligências múltiplas, focando a inteligência lógico matemática e a inteligência espacial. Para o envolvimento dos alunos e melhor aprendizagem dos mesmos utiliza-se de músicas, vídeos, máscaras, histórias, colagem, materiais concretos, leitura de textos, de livros de história, trabalhos em grupo, jogos variados e coloridos, produção de desenhos e brincadeiras de faz de conta, explorando diversos

ambientes de aprendizagem. Utiliza-se o jogo da amarelinha como recurso e como método. Durante o processo permeiam jogos cooperativos, de regras e brincadeiras propiciando potencializar a aprendizagem dos alunos. As atividades são realizadas com o clima de brincadeiras intencionais, finalizando com algum tipo de registro da mesma, “favorecendo nos alunos o desenvolvimento de competências metacognitivas (aprender a aprender e a analisar o próprio processo de aprendizagem)” (LEITE, 2003, p. 152). Apresentado em uma sequência lógica de atividades, complementado em cada unidade subsequente, espera-se que esse conjunto de metodologias alternativas para aquisição do conceito de número e noção de quantidade sirvam de subsídio para promover a aprendizagem do aluno com múltiplas deficiências. Que os textos e modelos aqui referendados possam servir de apoio, enriquecer a base teórica e aprimorar a práxis estimulando a criatividade do professor que atende o alunado de educação especial.

Área: Educação Especial

Professor PDE: IRACI DE OLIVEIRA CARVALHO BREVILHERI

Orientador: Marлизete Cristina Bonafini Steinle

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: UMA DIDÁTICA INCLUSIVA: alternativas diversificadas de apoio à aprendizagem do aluno da Sala de Recursos

Palavras-chave: Inclusão; Didática; Alternativas Metodológicas; Sala de Recursos.

Apresentação: Na tentativa de contribuir com a inclusão do aluno da escola regular que frequenta a Sala de Recursos, através do levantamento das causas que impedem na maioria das vezes a sua ascensão educacional, o presente estudo teve por objetivo analisar as dificuldades encontradas pelos professores frente a inclusão de alunos com Deficiência Mental/Intelectual e/ou Transtornos Funcionais Específicos inseridos na classe comum do ensino regular. Assim, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, com professores de uma escola regular localizada no município de Bandeirantes que, atende alunos incluídos em sua sala de aula. Compreendendo que a escola inclusiva deve promover a aprendizagem de todos os seus alunos, devendo, portanto, adaptar-se as necessidades dos mesmos e assim favorecer a aquisição de novos conhecimentos e conseqüentemente o seu sucesso escolar, foi utilizado inicialmente como coleta de dados, um

questionário semi-estruturado para levantamento das dificuldades do professor regular em promover a aprendizagem do aluno incluso. Foram aplicados questionários e os dados submetidos à análise. Conforme revelou a pesquisa, ficou evidente de modo geral, a preocupação dos professores frente ao processo de inclusão dos alunos com algum tipo de deficiência no ensino regular. Foram apontadas algumas dificuldades como a falta de preparo adequado no atendimento a estes alunos, sala de aula numerosa, falta de informação no que se refere a deficiência e cursos. Os dados levantados permitiram identificar vários aspectos necessários para efetivação da proposta de inclusão.

Produção Didático-pedagógica

Título: UMA DIDÁTICA INCLUSIVA: alternativas diversificadas de apoio à aprendizagem do aluno da Sala de Recursos

Palavras-chave: Educação inclusiva; prática pedagógica; alunos com Deficiência Mental/Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos.

Resumo: Dar respostas adequadas à diversidade na escola pressupõe criar vários caminhos possíveis para efetivar com sucesso o processo ensino-aprendizagem, portanto, faz-se necessário instituir uma nova forma de trabalho pedagógico que, dê conta destes desafios posto para a escola contemporânea. Desse modo, o presente texto tem por objetivo contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos voltados à noção de tempo que são propostos aos alunos que freqüentam a sala de recurso, e que normalmente tem sido palco de dificuldades dos docentes responsáveis por este espaço educativo. Assim, ao mediar o processo de ensino e aprendizagem de um conteúdo educacional com alunos que apresentam Deficiência Mental/Intelectual e/ou Transtornos Funcionais Específicos, o professor antes de apresentar os conceitos científicos do conteúdo em questão, deve inicialmente levantar os conhecimentos prévios e a compreensão que os alunos possuem no seu dia-a-dia sobre o tema em estudo. Instituir uma didática inclusiva na organização do trabalho pedagógico do docente pressupõe, inicialmente, a consciência de que o levantamento prévio dos conhecimentos adquiridos fora da escola pelo aluno é fundamental e necessário para embasar a transposição do conhecimento real para o ideal, uma vez que colabora com a apropriação de conhecimentos significativos para a vida do aluno.

Área: Educação Especial

Professor PDE: ISABEL NAVARRETE DE ANDRADE SILVA

Orientador: Marília Bazan Blanco

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: Ensino Especial: Dificuldades de Aprendizagem. Capacitação de Professores

Palavras-chave: Ensino Especial; Dificuldades de Aprendizagem; Capacitação de professores

Apresentação: O objetivo deste trabalho é discutir e refletir a prática pedagógica dos professores do ensino especial, as suas dificuldades em elaborar e conduzir as atividades pedagógicas do dia a dia, bem como a sensibilização dos mesmos para a necessidade de capacitação continuada como subsídio à sua práxis. Trata-se de uma investigação que descreve e analisa as dificuldades desses professores numa escola especial (APAE), em Jaboti (PR). Pretende-se entender os motivos que causam essas dificuldades no trabalho do dia a dia, buscando meios para saná-las. Para isso, discute-se acerca: da caracterização da educação especial no Brasil e suas dificuldades; das deficiências, - em especial a mental -; de alguns conceitos e teorias de aprendizagem; e das dificuldades inerentes ao trabalho na modalidade especial. Como resultado obteve-se uma maior integração entre a comunidade escolar: professores, equipe técnico-pedagógica, administrativa e de saúde, onde discutem-se as diferenças na sociedade contemporânea que dão fundamento à proposta inclusivista e ao significado da deficiência como um atributo social. Oferecem-se alternativas de intervenção que podem ajudar a melhorar a qualidade do ensino ofertado. A conclusão do trabalho enfatiza a importância da capacitação continuada, através de pesquisas, e dos cursos oferecidos pela SEED, direcionados à modalidade especial, para ajudar a melhor responder às necessidades especiais dos educandos.

Produção Didático-pedagógica

Título: Dificuldades enfrentadas por professores dentro do ensino especial

Palavras-chave: Dificuldades de Aprendizagem; Ensino Especial; Estratégias de Intervenção.

Resumo: Levantar as dificuldades enfrentadas pelos professores na elaboração e condução das atividades pedagógicas das turmas do Escolar I e II e AJA da escola acima citada e de posse dos resultados, rever bibliografias a respeito, e, propor estratégias de intervenção que venha a ajudar esses profissionais a intervirem assertivamente na solução das mesmas, resultando em sua diminuição

Área: Educação Especial

Professor PDE: JOANA MARIA DE BRITO OLIVEIRA

Orientador: Nerli Nonato Ribeiro Mori

IES: UEM

Artigo

Título: Sala de Recursos e leitura: Um estudo com alunos de 5ª a 8ª Série do Ensino Fundamental

Palavras-chave: Sala de Recursos; Leitura; Dificuldades;

Apresentação: Neste trabalho, investigamos um grupo de cinco alunos matriculados na Sala de Recursos de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental, verificando suas dificuldades em relação à leitura com objetivo de compreender o processo e o desenvolvimento das habilidades de uso da mesma. Para coleta de dados, solicitamos aos alunos leitura de palavras dissílabas, trissílabas e polissílabas do vocabulário usual como de pseudo palavras, interpretação de texto e reconhecimento de gêneros textuais.

Produção Didático-pedagógica

Título: A LEITURA E A FORMAÇÃO DE FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORES

Palavras-chave: Sala de Recursos; Leitura; Dificuldades;

Resumo: O trabalho que apresentamos tem como tema a Leitura e a Formação de Funções Psicológicas Superiores, para que possamos organizar uma prática de ensino com mais qualidade, compreendendo o homem e seu desenvolvimento, considerando o processo de conceitualização como uma prática social dialógica(mediada pela palavra) e pedagógica (mediada pelo outro) juntamente aos representantes da Teoria Histórico Cultural.

Área: Educação Especial

Professor PDE: JOSEFA FATIMA DE SENA FREITAS

Orientador: Sonia Mari Shima Barroco

IES: UEM

Artigo

Título: INCLUSÃO ESCOLAR DE JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIAS NO CEEBJA DE MARINGÁ: perspectivas do professor e do aluno.

Palavras-chave: Inclusão/Exclusão. Educação. Sociedade. Formação de Professores.

Apresentação: O intuito deste é trazer a baila algumas reflexões pontuais sobre o posicionamento de jovens e adultos com deficiências e de professores a respeito da inclusão escolar no CEEBJA de Maringá – Paraná. Os dados relatados envolveram 30 professores atuantes na educação de jovens e adultos e 43 alunos. Os jovens e adultos estão na faixa etária entre 18 a 32 anos de idade. Os professores regentes são concursados e possuem experiências entre 5 a 20 anos de atuação nas diversas disciplinas do Currículo Básico. O objetivo principal foi o de conhecer os seus posicionamentos sobre o processo de inclusão escolar do aluno com algum tipo de deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento. Compreender esses sujeitos como aprendizes mesmo tendo em vista que envolve duas condições de exclusão: a deficiência e a escolarização tardia. O estudo tem como pressuposto a Teoria Histórico-Cultural, subsidiada pelos estudos de Vigotski, Luria, Leontiev e autores da contemporaneidade que desenvolvem pesquisa dentro desta linha filosófica. De modo geral, o presente estudo busca compreender o processo escolar de inclusão sem perder o foco do papel da escola que é o de promover conhecimentos científicos nos alunos com e sem deficiências. O delineamento metodológico é dado pela pesquisa de campo. Apresentamos os resultados dos questionários aplicados nos grupos de sujeitos que apontam a necessidade de rever o conceito de homem, de sociedade, de inclusão/exclusão sem perder o movimento dialético dos fatos históricos.

Produção Didático-pedagógica

Título: CONSIDERAÇÕES SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE INCLUSÃO E A LUTA PELA ACESSIBILIDADE AO CONHECIMENTO.

Palavras-chave: Aprendizagem; Educação Inclusiva; Políticas-Públicas

Resumo: A luta pela afirmação dos direitos elencados na Declaração de Salamanca e das leis internacionais consolidam uma nova política sobre a educação da pessoa com deficiência - Inclusão Escolar do alunado com deficiência no ensino regular. Nosso estudo visa compre

Área: Educação Especial

Professor PDE: JUSSIMARA RODRIGUES DE ALMEIDA

Orientador: SUELI DE FATIMA FERNANDES

IES: UFPR

Artigo

Título: Práticas de letramento na Sala de Recursos de 5ª a 8ª séries

Palavras-chave: aprendizagem, mediação, recursos, letramento

Apresentação: Ao considerarmos todas as mudanças ocorridas na sociedade, consideramos também que a Educação está passando por um processo de renovação de espaços, de ressignificação de conteúdos e de valores. A produção do conhecimento demanda posturas que levem o professor/aluno a desenvolver ações e atitudes de investigação e de pesquisa, explorando a criatividade, a criticidade, para de fato produzir conhecimento. Sendo assim a base desta reflexão é o Letramento no ensino de 5ª a 8ª séries e uso das tecnologias educacionais no contexto escolar como recurso metodológico, tendo como foco principal a aprendizagem do estudante com deficiência intelectual. O uso do recurso audiovisual didático/tecnológico nos atendimentos em Sala de Recursos de 5ª a 8ª séries, é uma proposta que visa fornecer subsídios para facilitar o processo de letramento dos estudantes. Os recursos tecnológicos permitem que o aluno aproveite os conhecimentos adquiridos no seu cotidiano e através da mediação docente, transitar consciente entre os discursos postos na sociedade. Espera-se com este estudo aprofundar nos pressupostos teóricos metodológicos sobre letramento e tecnologias que auxiliem no processo ensino- aprendizagem; E por fim colaborar com os professores a inserirem estes recursos em sua jornada escolar.

Produção Didático-pedagógica

Título: Práticas de Letramento com o uso das tecnologias educacionais, para estudantes de sala de recursos de 5ª a 8ª séries

Palavras-chave: letramento, tecnologias, inclusão, deficiência intelectual

Resumo: A educação está passando por um processo de renovação de espaços, de resignificação de conteúdos e de valores, considerando-se todas as mudanças ocorridas na sociedade. A produção do conhecimento demanda posturas que levem o professor/aluno a desenvolver ações e atitudes de investigação e de pesquisa, explorando a criatividade, a criticidade, para de fato produzir conhecimento. A utilização do computador no processo de letramento é tema desta pesquisa, com o estudo de alguns teóricos, que discorrem sobre o uso de novas tecnologias no contexto escolar e, sobretudo refletir sobre o letramento no ensino de 5ª a 8ª séries, tendo como foco principal o aluno de inclusão que frequenta a sala de recursos. O uso do recurso audiovisual didático/tecnológico nos atendimentos é uma proposta que visa fornecer subsídios para facilitar o processo de letramento dos alunos, este recurso tecnológico permite que o aluno aproveite a bagagem que já possui, aproveitando os conhecimentos adquiridos no seu cotidiano com o mundo mágico das imagens, para

transitar consciente entre os discursos postos na sociedade. Espera-se com este estudo encontrar caminhos teóricos metodológicos sobre letramento e tecnologias que auxiliem no processo ensino-aprendizagem; E por fim colaborar com os professores a inserirem estes recursos em sua jornada escolar .

Área: Educação Especial

Professor PDE: LEDA REGINA CAMARGO MELO

Orientador: Eromi Izabel Hummel

IES: UEL

Artigo

Título: A Musica: um caminho para o desenvolvimento do Deficiente Intelectual

Palavras-chave: Música. Linguagem Musical. Aprendizagem. Conhecimento. Transformação.

Apresentação: O presente artigo é resultado do projeto de Implementação de Música no Contexto de Escola Especial com alunos deficientes intelectuais e altas especificidades, tendo como objetivo fazer uma abordagem sobre a influência da Música no processo educativo, mostrando a integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social que conferem caráter significativo à linguagem musical. Nossos alunos, na sua maioria, não têm acesso à Música como meio facilitador de aprendizagem e muitos trazem consigo dificuldades de aprendizagens apresentadas desde o início de suas vidas, cuja superação pode ser motivada através da sensibilização que a Música proporciona. Procurou-se desenvolver além da sensibilização musical, fatores como as funções mentais superiores: concentração, memória, coordenação motora, socialização, acuidade auditiva e disciplina. A música refletiu na aprendizagem dos alunos, pois consideramos que educar é oferecer oportunidades iguais aos diferentes, transmitir ao indivíduo informações e conhecimentos que os auxiliarão na construção e transformação do seu cotidiano.

Produção Didático-pedagógica

Título: A MÚSICA : UM CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO DO DEFICIENTE MENTAL.

Palavras-chave: musica; prevenção de deficiência

Resumo: A definição oficial, adotada pela Federação Mundial de Musicoterapia, diz: \"Musicoterapia\" é a utilização da música ou seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia) em um processo

destinado a facilitar e promover comunicação, relacionamento, aprendizado, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos relevantes, a fim de atender às necessidades físicas, mentais, sociais e cognitivas. A Musicoterapia busca desenvolver potenciais ou restaurar funções do indivíduo, para que alcance uma melhor organização intra ou interpessoal e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida através de prevenção, reabilitação ou tratamento. Nos nossos dias, a musicoterapia é empregada em diferentes tratamentos de anomalias psicofísicas como a esquizofrenia e em típicos problemas neurológicos, como a afasia (perda total ou parcial da fala). Também exerce uma grande influência no tratamento de neuroses e no autismo infantil. Recentemente foi divulgado que certas músicas têm efeitos benéficos no tratamento de doentes mentais com profundas tensões nervosas, em casos de neuroses e depressões. Dentro do processo didático-pedagógico que busco desenvolver, a ênfase está no estabelecimento de uma ponte que permita a comunicação entre o aluno e a música. Fazer do trabalho de Educação Musical uma fonte de enriquecimento pessoal e de prazer, despertando no aluno suas potencialidades e ajudando -o a desenvolver o sensorial e o afetivo, o fisiológico e o espiritual.

Área: Educação Especial

Professor PDE: LILIANE DO REGO TEIXEIRA

Orientador: Eliane Rose Maio Braga

IES: UEM

Artigo

Título: A Questão da Orientação Sexual Escolar dos alunos da Educação Especial (DM): se conhecendo para compreender suas emoções e interagir com o outro

Palavras-chave: Inclusão; Educação Especial (DM); Orientação Sexual Escolar

Apresentação: Este artigo tem como objetivo o estudo da orientação sexual escolar dos alunos com necessidades educativas especiais (DM), visando à inclusão escolar desses sujeitos e para isto investigou os conteúdos pedagógicos que devem fazer parte do projeto de orientação sexual escolar dos professores e pedagogos que contribuam para o desenvolvimento de comportamentos sexuais adequados, saudáveis e à socialização dos alunos da educação especial. Ressalta a importância da implementação da inclusão nas

escolas e da necessidade dos professores estudarem sobre o desenvolvimento psicosssexual do ser humano. Destaca também os estudos referentes às transformações do corpo humano e das suas interferências nas emoções e nas relações pessoais dos indivíduos, e através desses conhecimentos, os professores terão os subsídios necessários para elaborar o seu projeto de orientação sexual escolar e desta forma, poderão contribuir para desmistificar os tabus e preconceitos que há em torno da sexualidade dos alunos da educação especial (DM).

Produção Didático-pedagógica

Título: A Questão da Orientação Sexual Escolar dos Alunos da Educação Especial(DM)-Conhecendo-se para compreender suas emoções e interagir com o outro.

Palavras-chave: Inclusão; Sexualidade; Orientação

Resumo: As queixas dos professores da Educação Especial (DM), geralmente se referem aos comportamentos inadequados dos seus alunos e relacionados à sua sexualidade e as demonstrações exageradas de carinho. Preocupados com o processo de inclusão escolar e na orientação sexual dos alunos da classe especial é que a Unidade Pedagógica: A Questão da Orientação Sexual dos Alunos da Educação Especial (DM) – Se conhecendo para compreender suas emoções e interagir com o outro, tem a finalidade de auxiliar os professores nos seus estudos sobre o desenvolvimento psicosssexual do ser humano e as relações afetivos sociais fundamentais para a sua socialização. Pretende ainda, sugerir leituras de textos, filmes e atividades que poderão ser usadas no planejamento de ações educativas que ajudem na elaboração do seu projeto de orientação sexual.

Área: Educação Especial

Professor PDE: MARCIA DA SILVA TELLES CORREA

Orientador: RITA DE CASSIA PIZOLI

IES: UEM

Artigo

Título: Desenho e Linguagem Escrita no Desenvolvimento do Educando com Necessidade Educacional Especial - Deficiência Intelectual

Palavras-chave: educação especial; linguagem escrita; desenho; mediação

Apresentação: O presente artigo apresenta os resultados da pesquisa a respeito da relação entre desenho e linguagem escrita na Educação Especial. A partir do referencial teórico-metodológico materialista histórico e dos teóricos que estudam o desenvolvimento e a aprendizagem na perspectiva histórico cultural, apontamos possibilidades de mediação do processo de ensino-aprendizagem de alunos com deficiência intelectual na área de alfabetização. Os objetivos que nortearam a pesquisa permitiram-nos compreender a prática pedagógica singular da escola escolhida dentro do movimento histórico de constituição da modalidade de ensino público da Educação Especial, bem como os fundamentos teórico-metodológicos acerca do desenvolvimento da linguagem e suas relações com o desenho e a escrita. O estudo empírico a partir da intervenção com alunos e professores possibilitou o planejamento de um plano pedagógico permanente, articulado com o Projeto Político Pedagógico da escola, contemplando as ações suscitadas pelo estudo da temática apresentada.

Produção Didático-pedagógica

Título: Desenho e Linguagem Escrita no Desenvolvimento do Educando com Necessidade Educacional Especial - Deficiência Intelectual

Palavras-chave: educação especial; recursos pedagógicos; desenho; linguagem escrita

Resumo: Este material didático constitui uma unidade didática, articulada ao Projeto de Intervenção/ Implementação Pedagógica na Escola e contribuirá na prática pedagógica dos Professores que atuam na Educação Especial. Apresenta as relações entre o desenho e a linguagem escrita no desenvolvimento do educando, caracterizando cada período, com base na teoria histórico-cultural. Fundamentado na intervenção realizada com três alunos que apresentam necessidade educacional especial (deficiência intelectual) são sugeridos procedimentos metodológicos com materiais adaptados com a finalidade de proporcionar a mediação adequada com relação ao desenvolvimento do grafismo.

Área: Educação Especial

Professor PDE: MARCIA REJANE FRANGULLYS

Orientador: Tamara da Silveira Valente

IES: UFPR

Artigo

Título: Contribuições teóricas advindas do campo psicanalítico para uma abordagem do fenômeno constituído pelos Transtornos Globais do Desenvolvimento – TGD.

Palavras-chave: Transtornos Globais do Desenvolvimento. Autismo. Inclusão Escolar.

Apresentação: Este artigo trata dos resultados de um estudo constituído de uma pesquisa bibliográfica sobre crianças com Transtornos Globais de Desenvolvimento – TGD – que, no campo psicanalítico, recebe o nome de autismo, e da implementação do projeto em uma escola de educação especial da rede conveniada do estado do Paraná. O principal objetivo foi o de trabalhar com os professores dessa escola alguns conceitos psicanalíticos sobre a etiologia do fenômeno do autismo e sobre o papel da linguagem falada e da escrita como elementos propiciadores da inclusão escolar dessas crianças. Durante a implementação, esse tema foi apresentado aos professores de uma escola de educação especial na tentativa de levá-los a conhecer algo do saber psicanalítico, com os quais pudessem desenvolver um conhecimento sobre o processo de subjetivação dessa criança e, a partir disso, adotar uma posição frente a esse aluno tendo o conhecimento escolar, principalmente a escrita, com elemento estruturante do sujeito.

Produção Didático-pedagógica

Título: CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE PARA A COMPREENSÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

Palavras-chave: Transtornos Globais do Desenvolvimento, Psicanálise, Educação

Resumo: Este caderno temático vem articulado ao Projeto de Intervenção intitulado “Contribuições da Psicanálise para a compreensão de crianças com Transtornos Globais do Desenvolvimento,” e contém textos que objetivam seu aprofundamento teórico/metodológico. Os textos são baseados em referenciais psicanalíticos, tendo em vista a sua contribuição para a compreensão do aluno com Transtornos Globais do Desenvolvimento e o dinamismo do seu psiquismo. O que se propõe, é que o professor reveja espaços e práticas pedagógicas voltando-se para a singularidade de cada sujeito, privilegiando suas particularidades e o percurso próprio em direção a sua organização subjetiva.

Área: Educação Especial

Professor PDE: MARIA ANGELA BASSAN SIERRA

Orientador: Sonia Mari Shima Barroco

IES: UEM

Artigo

Título: AVD, AVAS, AVA, ATIVIDADES COTIDIANAS: COM A PALAVRA

Palavras-chave: Não disponível

Apresentação: O presente texto é resultante de pesquisa bibliográfica e da própria prática profissional, e seus objetivos são: apresentar apontamentos da Teoria Histórico-Cultural e das suas implicações para a educação das pessoas com deficiência visual; discutir o atendimento dos alunos com deficiência visual no que se refere às atividades de vida autônoma (AVA); refletir a respeito das contribuições da teoria da cotidianidade, elaborada por Agnes Heller (1929 -?), para a AVA. A sua proposição é justificada pela importância que a AVA tem para a humanização das pessoas cegas ou com baixa visão, deixando de ser apenas mero treino para a vida social. A metodologia do trabalho envolve uma análise histórico-dialética da importância da AVA e conta com procedimentos próprios à pesquisa bibliográfica. Com base em L. S. Vigotski (1897-1934) e Heller, conclui-se que todos podem se desenvolver desde que se ofereçam mediações adequadas; todos podem compensar seus limites biológicos por meio de reequipamento cultural; a cotidianidade torna-se o alicerce para a formação do gênero humano; a AVA deve ser compreendida não como mero treino de habilidades, mas como passo para a humanização e para a formação do gênero humano particular.

Produção Didático-pedagógica

Título: A COTIDIANIDADE E A ELABORAÇÃO DE CONCEITO EM DEFESA DO "BOM ENSINO

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: O presente Caderno Temático, intitulado A Cotidianidade do Ensino Especial em Tempos de Inclusão: Em Defesa da Aprendizagem que Conduza ao Desenvolvimento, resulta de um trabalho de formação continuada propiciada pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED, por meio do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, em conjunto com a Universidade Estadual de Maringá – UEM e tem como objetivo registrar as apropriações conquistadas, de modo a colaborar com a formação de outros professores. Os apontamentos teórico-metodológicos que aqui se registram dizem respeito à Teoria Histórico-Cultural e ao trabalho escolar, e são resultados de estudos bibliográficos de textos dos

próprios autores soviéticos, como L. S. Vigotski (1897-1934), A. R. Luria (1902-1977) e A. N. Leontiev (1904-1979), bem como de autores que os interpretam ou que escrevem a respeito da educação e, em específico, da Educação Especial nessas décadas mais recentes. É importante expor que o recuo à época e aos materiais desses autores se dá em virtude da relevância que vêm sendo reconhecidas as pesquisas e postulados que apresentaram para a sociedade daqueles anos iniciais do século XX e para o início deste século XXI.

Área: Educação Especial

Professor PDE: MARIA APARECIDA SANTOS MARUCH

Orientador: Marlizete Cristina Bonafini Steinle

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: O aluno cego e o seu processo de alfabetização e letramento

Palavras-chave: alfabetização/letramento; deficiência visual; Método Braille.

Apresentação: O presente artigo tem por objetivo promover a reflexão docente para a necessidade de alfabetizar e letrar a pessoa cega, como também ressignificar a organização do trabalho pedagógico, uma vez que ainda hoje, grande parte dos alfabetizadores do método Braille acreditam que este se limita ao processo de aprendizagem da leitura e da escrita, desconsiderando a leitura de mundo e os conhecimentos prévios do aluno que aprende. Para atingir o proposto, optou-se por desenvolver uma pesquisa qualitativa na modalidade de estudo de caso com intervenção. Os sujeitos deste estudo foram professoras pertencentes a Centros de Atendimento Especializado na Área Visual, pertencentes ao Núcleo Regional da Educação de Cornélio Procopio. Para levantar as concepções e elencar as práticas do referido tema, utilizou-se um questionário semi-estruturado.

Produção Didático-pedagógica

Título: Alfabetização e letramento do educando cego ou de baixa visão: uma reflexão necessária

Palavras-chave: alfabetização/letramento; deficiência visual; Método Braille.

Resumo: O presente artigo versa sobre o processo de alfabetização/letramento envolvendo alunos com deficiência visual e tem por objetivo levar o professor alfabetizador de alunos deficientes visuais, refletir sobre a importância da alfabetização e do letramento para as pessoas cegas. A problematização em questão parte dos

seguintes questionamentos: Por que os professores acreditam que o Braille apenas alfabetiza, e não letra? É possível promover o letramento do aluno cego? Como promover o letramento destes alunos? A presente discussão teve como fundamento a reflexão que se subsidia no fato de que, ainda hoje, grande parte dos alfabetizadores do método Braille acredita que este se limita ao processo de aprendizagem da leitura e da escrita, desconsiderando-se a leitura de mundo e os conhecimentos prévios do aluno que aprende. Inicialmente, será feito um resgate da história do Sistema Braille, bem como seu processo de implantação na França até sua chegada ao Brasil. Será abordado, também, as características do sistema citado, enfocando seu funcionamento, além dos materiais utilizados. Em seguida apresentaremos os conceitos de alfabetização e letramento, dando destaque aos referidos processos com alunos cegos. Pretende-se, portanto, aprofundar as questões postas com o intuito de superar o pressuposto estabelecido.

Área: Educação Especial

Professor PDE: MARIA DE FATIMA MENDES

Orientador: JEFFERSON OLIVATTO DA SILVA

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Superação das dificuldades de leitura e interpretação em Língua Portuguesa junto a alunos de 5ª série que frequentam Sala de Recursos, através de intervenção pedagógica.

Palavras-chave: dificuldades; leitura. interpretação; avaliação; superação

Apresentação: Este artigo apresenta um recorte do projeto de pesquisa desenvolvido dentro do Plano de Desenvolvimento Educacional - PDE, da Secretaria de Estado de Educação do Paraná. O objetivo deste artigo é o de propor uma avaliação mediada e assistida focando os contextos escolar, familiar, como também a avaliação de leitura e interpretação dos alunos participantes, e de atividades de superação, norteadas pela pedagogia histórico-cultural. Utilizamos os métodos quanti-qualitativos como procedimento na análise da avaliação realizada; em seguida, sugerimos exemplos de atividades de superação das dificuldades encontradas, de acordo com as especificidades de cada aluno participante. Participaram desse trabalho, três escolas localizadas no município de Pitanga, a partir da queixa dos professores das salas de recursos das referidas instituições,

quanto à insegurança gerada no trabalho docente, por conta da ausência de material avaliativo que forneça informações das dificuldades específicas em leitura/interpretação dos alunos e a deficiência de informações teórico-metodológicas para a superação dessas dificuldades. Este trabalho apresenta algumas das observações feitas no decorrer da pesquisa as quais poderão contribuir com os docentes que se preocupam com as dificuldades de seus alunos e percebem a leitura não como uma simples decifração das letras, e sim como uma forma de oportunizar aos alunos o conhecimento, tornando-se cidadãos críticos e comprometidos com a realidade social.

Produção Didático-pedagógica

Título: Superação das dificuldades de leitura e interpretação em Língua Portuguesa junto a alunos de 5ª série que freqüentam Sala de Recursos, através de intervenção pedagógica.

Palavras-chave: dificuldades; leitura. interpretação; avaliação; superação

Resumo: Vivemos uma luta em prol de uma educação de qualidade para todos, consagrada na Declaração de Salamanca em 1994 a qual assevera: “O princípio da inclusão consiste no reconhecimento da necessidade de se caminhar rumo à escola para todos – lugar que inclua todos os alunos, celebre a diferença e responda às necessidades individuais”. Dentro deste contexto, faz-se necessário voltarmos o olhar para uma das interfaces que vem prejudicando este intento: dificuldades de compreensão e interpretação de texto. Estas dificuldades não prejudicam o aluno apenas em Língua Portuguesa, interferem nas demais disciplinas gerando fracasso escolar. Também produz outra consequência social: dificuldades de interpretação de mundo. Levando em conta esta realidade, faz-se necessário desenvolver material pedagógico composto de fichas de avaliação, que auxilie o professor de Sala de Recursos, detectar as dificuldades em leitura e interpretação, e modelos de atividades de superação das mesmas, objetivando uma ação docente, que supra as especificidades de seu alunado. Com este material pedagógico aspiramos não só beneficiar os dois professores das Salas de Recursos da instituição de ensino onde será implementado, como também sugerir às demais escolas, que têm este apoio pedagógico, a importância de uma avaliação sobre o processo do ensino e da aprendizagem, que podem abarcar práticas pedagógicas direcionadas também às reais necessidades dos alunos, oportunizando melhoria na avaliação do processo de aprendizagem da Língua Portuguesa em 5ª série. A revisão literária focada na abordagem sócio-cultural, nos dá respaldo para acreditarmos numa práxis educativa transformadora, capaz de reconfigurar o talento cultural quando o talento biológico não se revela

como o esperado, corroborando a tese atual postulada pelas neurociências de que não existe quem não aprenda. Assim, consideramos este material pedagógico importante, como ferramenta de ação pedagógica que responda às reais necessidades desses educandos. Afinal, queremos que nossos alunos aprendam a ler, a escrever e expressar-se oralmente, não para a escola, mas para a vida!

Área: Educação Especial

Professor PDE: MARIA DE LURDES DE OLIVEIRA

Orientador: Sonia Mari Shima Barroco

IES: UEM

Artigo

Título: Professor às Cegas? Um estudo sobre a mediação do professor ao aluno cego no ensino regular da Educação Básica em Maringá

Palavras-chave: Mediação docente; Deficiência visual; Inclusão escolar

Apresentação: Este texto decorre de estudos realizados em instituições de ensino público de Maringá-PR, e se justifica diante das dificuldades de domínio do Sistema Braille, enfrentadas pelos professores de alunos cegos inclusos, como aponta a prática escolar. Objetiva-se investigar como esses professores lidam pedagogicamente com o aluno cego. A hipótese levantada foi que o trabalho pedagógico fica comprometido sem o Conhecimento do Sistema Braille pelos professores por ser a principal via de comunicação da linguagem escrita do cego. A metodologia contou com estudos bibliográficos, sob a perspectiva da Teoria Histórico-Cultural, e com investigação de campo, realizada por meio da aplicação de questionário a 13 professores, de diferentes disciplinas e escolas, que têm alunos cegos incluídos na Educação Básica. Como resultados, identificamos que se espera dos professores do ensino regular um trabalho pedagógico para o qual não foram preparados, seja por falta de conhecimento não oferecido nas suas graduações, seja pela política educacional. Conclui-se que a linguagem (fala e escrita) constitui para a criança, em especial à cega, um meio de contato social com outras pessoas e o aprendizado da linguagem escrita pelo Braille envolve a elaboração de todo um sistema de representação simbólica da realidade. Assim, ter conhecimento dos aspectos fundamentais do Sistema Braille é condição que favorece grandemente a mediação docente junto aos alunos cegos inclusos.

Produção Didático-pedagógica

Título: Vigotski e a Defesa das Compensações das Deficiências

Palavras-chave: Compensação; supercompensação; deficiência visual

Resumo: O texto Vigotski e a Defesa das Compensações das Deficiências, tem com o objetivo discutir a mediação e, sobretudo, a importância do processo de compensação que pessoas com deficiência podem realizar, dando mais ênfase à compensação da deficiência visual. Com base na Teoria Histórico-cultural que tem L.S. Vigotski com seu principal líder e com as contribuições de A.R.Luria, A.N. Leontieva outros pesquisadores russos que compreendiam a educação como ciência social.

Área: Educação Especial

Professor PDE: MARIA EDUVIRGES GUERREIRO LEME

Orientador: Simone Moreira de Moura

IES: UEL

Artigo

Título: As contribuições de Vygotsky no trabalho pedagógico do Professor

Palavras-chave: Abordagem Histórico Cultural. Mediação. Deficiência.

Apresentação: Este trabalho resulta de estudos realizados no Plano de Desenvolvimento Educacional (PDE), da Secretaria de Estado de Educação do Paraná no período de fevereiro de 2008 a dezembro de 2009. Objetivou junto aos professores de instituições especiais do município de Londrina a apreensão das possibilidades de desenvolvimento humano em casos de sujeitos que apresentam deficiência, no intuito de refletir sobre estratégias e contribuições que pudessem auxiliar a prática educacional do professor diante do atendimento desses sujeitos. Para tal, elegemos como referencial teórico as proposições apresentadas por Vygotsky que aponta a importância das relações humanas e sobretudo para as possibilidades de aprendizagem do sujeito que apresenta alguma deficiência. Na intervenção no espaço institucional demos relevo para a necessidade dos educadores oferecerem ambiente privilegiado que atenda a diversidade dos alunos, permitindo a cada um desenvolver seu potencial a partir de seu ritmo, visando em última instância o exercício de sua autonomia. Entendemos ao final deste percurso, a importância em se investir na compensação social, que propiciará ao sujeito que apresenta alguma deficiência o desenvolvimento de suas capacidades, percebendo-o em suas habilidades de aquisição de conhecimento e recusando-se a imposição de limites pautada por olhares reducionistas

que visam somente o produto em detrimento ao processo.

Produção Didático-pedagógica

Título: As contribuições de Vygotsky no trabalho Pedagógico do Professor

Palavras-chave: Histórico cultural; deficiência; trabalho pedagógico

Resumo: Na organização do nosso trabalho pedagógico a ser desenvolvido no contexto da Educação Especial, necessitamos rever as principais abordagens teóricas acerca do desenvolvimento e da aprendizagem. Por que motivo precisamos de uma abordagem teórica, ou de um referencial em nossa prática educativa? O que isto significa? O que é adotar determinada perspectiva teórica? Vygotsky inaugura uma nova forma de ver o homem, a deficiência, as relações entre homem e a natureza, a compensação social, inaugurando conceitos como: mediação, deficiência primária e secundária e principalmente seu olhar sobre o fenômeno da deficiência através de suas produções e possível vislumbrar novos rumos para as práticas pedagógicas e para o desenvolvimento da criança. As possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem não só para os alunos com deficiência mental, mas para todos de modo geral, são ampliadas e quando trabalha-se com a heterogeneidade, com atividades significativas para o aluno na sua relação com o mundo e principalmente com uma concepção da deficiência que prioriza as potencialidades, não centrando-se no déficit. Ferreira (2006, p. 144) ao se oferecer estratégias que respeitem e atendam as necessidades de todas as crianças, pode-se evitar que o destino de tais crianças seja pautado somente na deficiência. Compreender o homem numa perspectiva histórica cultural significa não focar as dificuldades apresentadas pelos sujeitos, mas sim considerar o contexto e relações sociais vividas pelo sujeito. Nessa direção a deficiência só terá o estatuto de impedimento se assim a sociedade a reconhecer.

Área: Educação Especial

Professor PDE: MARIA NILDA NABARRETE FRAGA

Orientador: Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar

IES: UEM

Artigo

Título: Ensino de Habilidades Emocionais para Pessoas Autistas

Palavras-chave: Autismo; Habilidades Emocionais; Intervenção Pedagógica

Apresentação: Inúmeros são os problemas que envolvem o desenvolvimento das pessoas com autismo. Dentre eles podemos citar as dificuldades em expressar os próprios sentimentos de forma que os outros possam compreendê-los e aceitá-los. Outro problema refere-se à inadequação ou falta do uso da imaginação. A ausência de habilidade em perceber e compreender expressões emocionais em outras pessoas parece relacionar-se com a limitação, ou mesmo, falta de capacidade para imaginar qualquer coisa. A habilidade para imaginar o que possa acontecer em resposta a uma ação e para reter experiências anteriores e suas conseqüências formando um repertório que ajude a antecipar o que vai ocorrer a curto, médio ou longo prazo, parece totalmente fora do alcance das pessoas autistas. Assim, os objetivos desse estudo foram implementar um programa de intervenção para criança com Autismo referente ao ensino de habilidades emocionais básicas bem como conceituar autismo infantil; descrever e analisar a proposta de intervenção no ensino das habilidades emocionais junto a duas crianças autistas, tendo como embasamento a Teoria da Mente. Os resultados evidenciaram que a intervenção nas habilidades emocionais poderá contribuir para que essas pessoas aprendam a transferir as emoções presentes nas atividades pedagógicas para a vida real.

Produção Didático-pedagógica

Título: Ensino de Habilidades Emocionais para Pessoas Autistas

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: O conceito de autismo ficou atrelado ao quadro de esquizofrenia e psicose infantil durante muitos anos, sendo caracterizado como Transtorno Invasivo do Desenvolvimento somente na década de 90 do século passado por meio das publicações do DSM-IV, nomenclatura utilizada para caracterizar o comprometimento de diversos aspectos ligados ao desenvolvimento do indivíduo em três principais áreas: alterações qualitativas das interações sociais recíprocas; modalidade de comunicação; interesses e atividades restritos, estereotipados e repetitivos. É uma síndrome que afeta o nível de inteligência em maior ou menor grau podendo em raros casos tê-la preservada. O trabalho pedagógico pautado na utilização de métodos e técnicas usuais geralmente não conduz a uma aprendizagem satisfatória, por isso com o intuito de minimizar lacunas no processo de desenvolvimento e interações sociais esse trabalho tem como objetivo propor um programa de intervenção que venha de encontro às necessidades específicas de desenvolvimento das habilidades emocionais básicas da crianças com esse transtorno, ainda obter uma

maior compreensão sobre o assunto e compartilhar novos conhecimentos com outras pessoas. Trata-se de um estudo de caso com aporte teórico em obras de autores tais como Facion (2005), Ferrari (2007), Baptista, Bosa e colaboradores (2002), Valdez (2007), Farah e Goldenberg (2001) dentre outros.

Área: Educação Especial

Professor PDE: MARIA STELLA MIRAS

Orientador: Celia Regina Vitaliano

IES: UEL

Artigo

Título: PRODUÇÃO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (HQS) NO COMPUTADOR COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS SURDOS

Palavras-chave: Surdez. Bilinguismo. Educação de surdos. Letramento. História em quadrinhos eletrônica

Apresentação: O objetivo deste artigo é apresentar o desenvolvimento de uma proposta de intervenção junto a alunos surdos, por meio de estratégias pedagógicas, para favorecer a escrita da língua portuguesa, utilizando a produção de história em quadrinhos no computador. Além disso, busca apresentar esclarecimentos e análise das principais dificuldades que o surdo apresenta no aprendizado da língua portuguesa, bem como uma proposta de letramento via história em quadrinhos (Hqs), observando como fundamental a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) neste processo. A metodologia utilizada para desenvolver a proposta de intervenção junto aos alunos iniciou com o manuseio de gibis até a elaboração de história em quadrinhos no computador, por meio dos programas HagaQuê e Quadrinhos da Mônica. Ambos softwares livres, para criação de Hqs eletrônicas que correspondem adequadamente ao público alvo, por ser um gênero textual visual que atrai muito as crianças na faixa etária das séries iniciais da educação básica. Identificamos, após o desenvolvimento das atividades propostas, que houve melhorias na produção escrita dos alunos, sendo significativo os resultados quanto às capacidades de compreensão, aplicação, inventividade e auto correção. Dessa forma, consideramos que a construção de história em quadrinhos eletrônica seja uma estratégia eficaz ao aprendizado da Língua Portuguesa, como segunda língua, nas modalidades da leitura e escrita, bem como, possibilita o uso do computador como um grande aliado do professor.

Produção Didático-pedagógica

Título: Produção de História em Quadrinhos (HQs) no computador como estratégia de ensino da Língua Portuguesa para alunos surdos
Palavras-chave: Surdez; Bilinguismo; Letramento; HQs

Resumo: O objetivo deste material é promover reflexões referentes ao tema: Estratégia pedagógica para favorecer a escrita na Língua Portuguesa para alunos surdos, sendo contextualizada a partir de uma proposta bilíngüe – L1- Língua Brasileira de sinais e L2 – Língua Portuguesa, tendo em vista o reconhecimento da surdez enquanto diferença, respeitando a construção das subjetividades do sujeito surdo. Esse material busca apresentar esclarecimentos sobre as especificidades na área da surdez, as concepções vigentes acerca da mesma, a proposta educacional denominada bilingüismo, análises das principais dificuldades que o surdo apresenta no aprendizado da língua portuguesa , e por fim uma proposta de letramento via HQ.

Área: Educação Especial

Professor PDE: MARIEUZA ENDRISSI SANDER

Orientador: Nerli Nonato Ribeiro Mori

IES: UEM

Artigo

Título: LÍNGUA DE SINAIS, MEDIAÇÃO E FORMAÇÃO DE CONCEITOS EM ALUNOS SURDOS

Palavras-chave: Mediação. Alunos Surdos. Língua de Sinais.

Apresentação: O presente trabalho atende às diretrizes do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) oferecido pela Secretaria de Estado e Educação (SEED) e resulta da pesquisa de campo, das discussões do Grupo de Trabalho em Rede (GTR), dos Seminários e Cursos Gerais e Específicos do PDE e da elaboração do material didático. Tem como objetivo discutir o papel da mediação para a formação de conceitos em alunos surdos a partir do desenvolvimento de um conteúdo científico. A pesquisa aconteceu em uma escola bilíngüe para surdos, o Colégio Modelo de Maringá, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, localizada na cidade de Maringá-PR. O grupo escolhido foi uma segunda série do Ensino Fundamental, composta por quatro alunos. Buscamos, na teoria Histórico-Cultural, elementos para analisar o objeto de estudo. Concluímos que o bom ensino é aquele que provoca o desenvolvimento do aluno. Para que aconteça a aprendizagem, são fundamentais um planejamento sistematizado do professor e uma mediação que contribua para que os

alunos, a partir do ingresso na escola, transformem os conhecimentos cotidianos, aqueles que são adquiridos no dia a dia, na convivência, em conhecimentos científico

Produção Didático-pedagógica

Título: LIBRAS, FORMAÇÃO DE CONCEITOS EM ALUNOS SURDOS: A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO

Palavras-chave: LIBRAS. Surdez. Formação de Conceitos. Mediação Pedagógica.

Resumo: Nesse estudo discutimos a importância da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na mediação pedagógica e a formação de conceitos em alunos surdos, com suporte teórico fornecido pela Psicologia Histórico-Cultural da Escola de Vygotsky. O objetivo centra-se na relação ensino-aprendizagem e na ação do professor como principal mediador dessa relação. A escola por sua vez, tem a função de garantir o acesso ao conhecimento sistematizado, acumulado historicamente. Essa unidade didática faz parte de um caderno temático sobre mediação pedagógica.

Área: Educação Especial

Professor PDE: MARILENE DE OLIVEIRA

Orientador: Eromi Izabel Hummel

IES: UEL

Artigo

Título: Prevenção das Deficiências

Palavras-chave: Professor. Agente Informativo. Prevenção das Deficiências.

Apresentação: Considerando a realidade que ora se apresenta, ou seja, com 10% da população apresentando algum tipo de deficiência e que 70% delas poderiam ser evitadas, este trabalho teve como foco a educação na prevenção da deficiência. O custo da prevenção é significativamente menor do que os programas que se fazem necessários após a instalação da deficiência. Inverter os rumos deste processo, se faz necessário! A implementação deste trabalho visou capacitar o professor de Educação Especial, a fim de que o mesmo se torne um agente informativo da prevenção das deficiências, nos contextos escolares e não escolares de Londrina – Paraná. Este trabalho ofereceu ao professor um aprimoramento dos conhecimentos sobre a prevenção através de 32 horas, divididas em 8 encontros, com aulas expositivas, dinâmicas de grupo, grupos de estudos, filmes, debates e materiais apostilados educacionais específicos de prevenção

das deficiências. Este trabalho foi aplicado para o quadro de professores da Escola de Educação Especial – Ilece, os quais foram incentivados para reflexões sobre sua postura profissional na comunidade de Londrina, responsabilizando-se além de seus compromissos com os alunos desta escola especial, em divulgarem sobre causas e prevenção das deficiências para a comunidade aqui em questão.

Produção Didático-pedagógica

Título: PREVENÇÃO DAS DEFICIÊNCIAS

Palavras-chave: prevenção; deficiência

Resumo: Lembramos o nosso compromisso com a Educação Especial visando neste momento a prevenção das deficiências, como forma de reduzir a cifra alarmante que nos informa de que 10% da população mundial é portadora de algum tipo de deficiência. Talvez seja este o grande desafio deste milênio. Segundo as normas e recomendações internacionais sobre deficiência, publicados pelo CORDE (2001), por prevenção se entende adoção de medidas com vista a impedir que se produza uma deterioração física, intelectual, psiquiátrica ou sensorial (prevenção primária) ou a impedir que essa deterioração cause uma deficiência ou limitação funcional permanente (prevenção secundária). A prevenção pode incluir muitos e diferentes tipos de ação como cuidados primários da saúde, puericultura, pré-natal e pós-natal, educação em matéria de nutrição, campanhas de vacinação contra doenças transmissíveis, medidas contra doenças endêmicas, normas e programas de segurança para evitar acidentes, inclusive a adaptação dos locais de trabalhos para evitar deficiências e doenças profissionais e a prevenção da deficiência resultante da combinação do meio ambiente ou causada por conflitos armados.

Área: Educação Especial

Professor PDE: MARINA ALVES DA COSTA

Orientador: Nerli Nonato Ribeiro Mori

IES: UEM

Artigo

Título: Dificuldades de Aprendizagem na Escrita

Palavras-chave: ensino, aprendizagem, dificuldades, escrita, histórico cultural

Apresentação: No contexto atual da educação, espera-se que o aluno

do Ensino Regular, ao final dessa etapa de ensino, esteja dominando a habilidade de ler e escrever. No âmbito dos problemas e contextos que podem ser escolhidos para problematizar situações de ensino, considera-se a questão das dificuldades apresentadas em relação à aquisição da escrita de extrema importância para a sociedade. Isso porque se escreve e se fala para persuadir, comercializar, recusar, aceitar, educar etc. Escrever não é só dominar letras, traçá-las. A apropriação da escrita envolve a capacidade de compreender seus usos, significações e funções. Nesse contexto, esse trabalho tem objetivo de investigar um grupo de alunos de Sala de Recursos de 5ª à 8ª série, verificando suas maiores dificuldades em relação à escrita, com o objetivo de visualizar uma imagem, no foco histórico-cultural sobre a aquisição do sistema de escrita e de desenvolvimento das habilidades de uso da mesma por esses alunos. Para a coleta de dados, solicitamos aos alunos uma produção textual, um relato sobre um filme assistido por eles e realizamos um ditado de palavras. Os resultados indicaram que os textos produzidos pelos alunos são legíveis, coerentes, criativos e comunicam suas idéias. Contudo, ainda se faz necessário um constante trabalho pedagógico no sentido de aguçar o posicionamento crítico desses alunos e a articulação do mesmo por meio da escrita, buscando, também amenizar os erros de ortografia, pontuação e paragrafação, os quais prejudicam a coesão e a coerência das produções textuais.

Produção Didático-pedagógica

Título: As dificuldades mais freqüentes na escrita de alunos inseridos em sala de recursos de 5ª a 8ª série.

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: Não disponível

Área: Educação Especial

Professor PDE: MARIVANE FATIMA BIAVA

Orientador: JEFFERSON OLIVATTO DA SILVA

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Desenvolvimento de práticas pedagógicas na aprendizagem da aritmética para alunos com deficiência intelectual

Palavras-chave: Deficiência intelectual. Aritmética. Práticas pedagógicas. Sócio-interacionista.

Apresentação: O desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas na aprendizagem da aritmética para alunos com deficiência intelectual é essencial na aquisição do conhecimento matemático. Este artigo tem como finalidade demonstrar que o desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas viabiliza a apropriação do conceito de número e de resolução de operações aritméticas, tendo em vista as intervenções realizadas perante as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos do Ensino Fundamental da Escola de Educação Especial “Passo a Passo”, situada no município de Chopinzinho-PR. O trabalho desenvolvido no 1º semestre do ano letivo de 2009, fundamentou-se sob o enfoque intervencionista, segundo a perspectiva sócio-interacionista de Vygotsky, a qual concebe a aprendizagem como um fenômeno que se realiza na interação com o outro. Através das intervenções realizadas estimulou-se no aluno a formação de capacidades intelectuais. Isso contribuiu com a estruturação do pensamento e desenvolvimento do raciocínio e da memória, bem como a reflexão. Foi essencial aproveitar os conhecimentos prévios dos alunos, o que facilitou o amplo desenvolvimento das concepções iniciais. Evidenciou-se que o trabalho pedagógico embasado na teoria sócio-interacionista através da mediação favorece expressivamente a aprendizagem do aluno.

Produção Didático-pedagógica

Título: Desenvolvimento de práticas pedagógicas na aprendizagem da aritmética para alunos com deficiência intelectual

Palavras-chave: aprendizagem; matemática

Resumo: A matemática sempre foi considerada a disciplina em que a maioria dos alunos apresenta maiores dificuldades na aprendizagem nos diversos níveis de ensino. Nos alunos com deficiência intelectual esta problemática é fortemente evidenciada, especialmente na aritmética, no que se refere ao conceito de números e resolução das operações. As dificuldades na aprendizagem desses conceitos podem apresentar-se como obstáculos na interação do sujeito com o meio, impedindo-o de adquirir o conhecimento formal. Em contrapartida, os professores de educação especial sentem-se angustiados quando não conseguem intervir de maneira satisfatória diante deste problema. A necessidade de superação foi a mola propulsora desta temática que busca a intervenção através de metodologias alternativas, objetivando maior proficiência na aprendizagem da aritmética deste alunado.

Área: Educação Especial

Professor PDE: MARLI FERRAREZI JACOMINI

Orientador: Maria Terezinha Bellanda Galuch

IES: UEM

Artigo

Título: LEITURA E COMPREENSÃO TEXTUAL: ASPECTOS DO LETRAMENTO

Palavras-chave: Alfabetização; letramento; Leitura e Interpretação.

Apresentação: Este artigo tem como objetivo discutir os resultados da implementação do projeto de intervenção pedagógica, realizado no Programa de Desenvolvimento Educacional, com alunos da 5ª série do Ensino Fundamental de uma sala de apoio, do Colégio Estadual Cruzeiro do Oeste – Ensino Fundamental e Médio, durante o primeiro semestre de 2009, na área de língua portuguesa, especificamente no que se refere à leitura e interpretação de texto. O problema que motivou este trabalho encontra-se no fato de que dados de avaliações oficiais como a Prova Brasil, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que avaliam, dentre outras, habilidades de leitura e interpretação, têm revelado que o fato de um número cada vez maior de crianças e adolescentes estarem concluindo a educação básica não é garantia de que nossas escolas estão formando bons leitores. Desse modo, buscamos em autores que discutem a alfabetização e o letramento, elementos para a compreensão das especificidades desses processos e, então, subsidiar a organização de um trabalho com leitura e interpretação.

Produção Didático-pedagógica

Título: Alfabetização e Letramento

Palavras-chave: Leitura; compreensão; alfabetização; letramento; escolarização.

Resumo: Nos últimos anos, o acesso à educação escolar tem sido garantido a um número cada vez maior de crianças e adolescentes. Todavia, como bem demonstram os resultados de avaliações oficiais, dentre elas, a Prova Brasil, o fato de esses alunos freqüentarem a escola não lhes tem garantido o desenvolvimento de habilidades básicas, como as de leitura e compreensão de textos. Essa questão nos mobilizou a realizar uma intervenção com alunos de 5ª série, especialmente com aqueles que apresentam um baixo desempenho em situações de leitura, e interpretação textual e, por isso, são encaminhados à sala de apoio ou à sala de recursos, neste caso, para aqueles que apresentam deficiência intelectual leve. Tal intervenção será desenvolvida mediante uma avaliação diagnóstica para identificar

o nível de leitura e compreensão textual de alunos de 5a série do Colégio Estadual Cruzeiro do Oeste Ensino Fundamental e Médio. Após a análise das avaliações, serão organizadas situações de ensino que respondam às dificuldades apresentadas pelos alunos, contemplando diferentes gêneros textuais, bem como a função de cada um deles. Contemplaremos, ainda, a comparação entre textos, o reconhecimento da linguagem formal e da linguagem informal, a interpretação de textos com material gráfico, a compreensão do significado de palavras mediante o contexto em que foram utilizadas, dentre outras. Com este trabalho, pretende-se que os alunos possam desenvolver habilidades de leitura e compreensão que lhes tornem leitores competentes, capazes de compreender e analisar os diferentes textos que circulam na nossa sociedade. Portanto, trata-se de um trabalho de letramento.

Área: Educação Especial

Professor PDE: MERCEDES LOURAINÉ DE OLIVEIRA

Orientador: JANE PERUZO IACONO

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: A Inclusão de Alunos com História de Deficiência Mental no CEEBJA do Município de Palotina

Palavras-chave: Inclusão; Deficiência Mental; Práticas Pedagógicas. Apropriação do Conhecimento.

Apresentação: A inclusão de alunos com deficiências/necessidades educacionais especiais, produz impasses no cotidiano escolar, exigindo um constante repensar das práticas pedagógicas e, por isso, é importante que se analise alguns aspectos do contexto atual da inclusão. Por ser uma construção coletiva, requer mobilização, discussão e ação organizacional de toda comunidade escolar, bem como ações complementares no contexto social. É necessário assim, construir e efetivar uma prática pedagógica que valorize os processos de aprendizagem de modo a promover o sucesso de todos os alunos. Para que o processo de inclusão realmente aconteça, é fundamental que os sistemas educativos sejam capazes de aceitar mudanças em seus paradigmas, criando condições de motivação e comprometimento por parte da escola e seus professores. Pensando no encaminhamento dos alunos com história de deficiência mental que chegam às escolas de EJA (Educação de Jovens e Adultos), apresentando inúmeras dificuldades para realizar as atividades devido a suas limitações na compreensão e interpretação dos conteúdos, é que fomos em busca de

caminhos para implementar a inclusão no CEEBJA (Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos), visando a garantia de acesso, permanência e apropriação dos conhecimentos desses alunos, uma vez que, a educação inclusiva deve ser direcionada a todos os alunos da escola, sem distinção.

Produção Didático-pedagógica

Título: Implicações e contradições na inclusão de alunos com história de deficiência mental no cotidiano do CEEBJA

Palavras-chave: escola; inclusão; deficiência

Resumo: A efetivação de uma escola inclusiva exige mudanças de hábitos e atitudes, levando-nos à reflexão e reconhecimento de que nós é que somos os responsáveis pela construção dessa escola. É nesse sentido que a política educacional, em prol de uma escola inclusiva, reconhece que é na diversidade que os alunos com deficiência intelectual conseguem aprender. É necessário então implementarmos nossa prática para conseguirmos atender à \"todos\" sem distinção.

Área: Educação Especial

Professor PDE: MIRIAM DOS SANTOS

Orientador: Anizia Costa Zych

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA TRABALHAR COM EDUCANDOS AUTISTAS INSERIDOS EM UMA ESCOLA ESPECIAL NO MUNICÍPIO DE PRUDENTÓPOLIS

Palavras-chave: Autismo. Processo ensino-aprendizagem. Paradigmas educacionais. Metodologia. TEACCH.

Apresentação: O conhecimento restrito do que seja o autismo e suas características, por grande parte dos professores que atuam na rede comum ou especial de ensino, tem contribuído para a marginalização e/ou atendimento inapropriado de crianças e adolescentes autistas inseridas no processo educacional. Assim, a preocupação com o processo ensino-aprendizagem destes alunos não tem sido uma prioridade da ação pedagógica. A ausência dos estudos e pesquisas sobre o assunto é uma questão preocupante. Em função dos comportamentos-problema apresentados, são recomendados tratamentos terapêuticos e clínicos com ênfase na medicação, ao invés da intervenção pedagógica. Este artigo pretende provocar uma reflexão teórico-prática, sobre a utilização da Metodologia TEACCH, aliada ao

Gráfico de Dispersão, com o objetivo de minimizar os efeitos dos comportamentos-problema que incidem sobre o processo ensino-aprendizagem, possibilitando a auto-organização de alunos com diagnóstico do espectro autista. Espera-se que o estudo elaborado a partir da intervenção pedagógica realizada com um aluno com diagnóstico dentro do espectro autista, possa contribuir com a mudança de paradigmas educacionais

Produção Didático-pedagógica

Título: ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA TRABALHAR COM EDUCANDOS AUTISTAS INSERIDOS EM UMA ESCOLA ESPECIAL NO MUNICÍPIO DE PRUDENTÓPOLIS

Palavras-chave: autismo; alternativas metodológicas

Resumo: Inicialmente são feitas considerações sobre a importância da intervenção pedagógica para melhoria da qualidade de vida da pessoa autista. Refletindo de forma dialética, é estabelecido o conceito do autismo, história, causas, diagnóstico e características. Após, são apresentados os aspectos fundamentais a serem considerados pelo professor ao intervir pedagogicamente em sala de aula e quando na elaboração do PPP, quanto à forma como as pessoas autistas respondem a estímulos do ambiente, a maneira como pensam e quanto aos comportamentos típicos que apresentam. Por último, são sugeridas alternativas metodológicas para intervenção pedagógica com este alunado.

Área: Educação Especial

Professor PDE: NILZA MARIA DOS SANTOS

Orientador: Celia Regina Vitaliano

IES: UEL

Artigo

Título: Problemática das Dificuldades de Aprendizagem

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Dificuldades de Aprendizagem; Práticas Pedagógicas.

Apresentação: O número de crianças com dificuldades de aprendizagem é cada vez maior, portanto são necessárias medidas pedagógicas adequadas para atendê-las. Os professores devem ter formação profissional que os habilite a esses atendimentos, utilizando metodologias de ensino adequadas. Pretende-se com este artigo, apresentar uma breve revisão da literatura especializada na área, visando à compreensão de questões fundamentais sobre a

aprendizagem destacando as idéias principais da teorias de Piaget e Vygotsky, para melhor compreender as dificuldades de aprendizagem, com ênfase nas contribuições da neurociência para sua compreensão. Finalizamos com a apresentação de algumas alternativas de procedimentos pedagógicos para lidar com tais dificuldades.

Produção Didático-pedagógica

Título: Coletâneas de atividades pedagógicas para o atendimento dos alunos com dificuldades de aprendizagens na aquisição da leitura e escrita.

Palavras-chave: dificuldades de aprendizagem; práticas pedagógicas; encaminhamentos metodológicos; leitura e escrita

Resumo: Sabemos que aprender a ler e escrever são atividades complexas que requerem aprendizagens específicas, recursos e encaminhamentos metodológicos adequados. Sabemos ainda que não é fácil promover a aprendizagem dos alunos, ensinar letras, sílabas e palavras às crianças, mesmo envolvendo o concreto e atividades lúdicas, artísticas, ainda há aquelas crianças que apresentam dificuldades para assimilar alguns fonemas semelhantes ou não, principalmente quando se trata daquelas crianças com necessidades educacionais especiais, A proposta deste caderno pedagógico “é apresentar as análises das vantagens e desvantagens do método Global e Analítico, caracterizar e definir o método fônico, elencar alguns pré-requisitos para a aquisição da leitura e escrita, bem como apresentar algumas sugestões de atividades subsidiando as práticas pedagógicas dos professores para que ofereçam respostas educativas, adequadas aos educandos que apresentam dificuldades na aquisição da leitura e escrita. Portanto, espera-se que este caderno com seu referencial teórico e sugestões de atividades possa oferecer aos professores atuantes nas séries iniciais, subsídios para a superação das dificuldades das dificuldades na aquisição da leitura e escrita de modo a desenvolver habilidades linguísticas em nossas crianças.

Área: Educação Especial

Professor PDE: ODAIR ANTONIO FERNANDES

Orientador: SUELI DE FATIMA FERNANDES

IES: UFPR

Artigo

Título: O trabalho e educação profissional: revelando nexos entre os séculos

Palavras-chave: liberalismo; ensino profissionalizante; trabalho.

Apresentação: Este artigo pretende contextualizar algumas idéias propostas no século XVIII, por Adam Smith, em sua obra A Riqueza das Nações, buscando revelar as aproximações existentes entre esse ideário e aquele que rege as relações produtivas nas últimas décadas do século XX. À luz do liberalismo, apresentamos as estratégias utilizadas pelo capital ao fazer uso do ensino profissionalizante como condutor para efetivação de um consenso das práticas sociais vigentes em cada momento histórico apresentado. Não temos a pretensão de esgotar a discussão sobre o assunto, no entanto, temos a intenção de apresentar como a ideologia liberal se fez presente nos séculos aqui representados, no que se refere às estratégias utilizadas pela classe hegemônica para sua manutenção. Diante desse contexto, buscamos evidenciar as contradições existentes entre o discurso ideológico e a prática que envolve o Estado e a educação profissional bem como as consequências ocorridas na reestruturação da produção, nesse período.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Educação Especial diante das Reformas da Educação Profissional

Palavras-chave: Educação Especial; Educação Profissional; Inclusão social.

Resumo: Neste artigo, busca-se contextualizar e analisar, como a educação especial se apresenta diante da reforma da educação profissional na década de 1990. Não temos a pretensão de esgotar a discussão sobre o assunto, mas tem-se a intenção de apresentar e analisar o foco da polêmica entre o dualismo exclusão e inclusão diante de uma perspectiva neoliberal. O presente trabalho discute também o interesse das Agências Multilaterais em desresponsabilizar o Estado de suas atuações junto à educação. A luz desse contexto é apresentada como o neoliberalismo através das Agências Multilaterais e de discurso ideológico transfere a responsabilidade das desigualdades sociais para a educação, não analisando a desigualdade social em sua totalidade.

Área: Educação Especial

Professor PDE: ODAIR APARECIDO TIZEU

Orientador: Regina Taam

IES: UEM

Artigo

Título: ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS NO ATENDIMENTO DE PESSOAS COM ALTAS HABILIDADES EM LINGUAGEM: A

CONSTRUÇÃO DE UM JORNAL ESCOLAR

Palavras-chave: altas habilidades; teoria das inteligências múltiplas; jornal escolar.

Apresentação: Este artigo relata uma experiência pedagógica levada a cabo no Colégio Estadual Eng. José Faria Saldanha, no Município de Munhoz de Mello, Estado do Paraná, experiência esta que faz parte do rol de tarefas propostas no Programa de Desenvolvimento Educacional-2008 da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, na área de Educação Especial-Altas Habilidades. Constatada uma deficiência no atendimento aos alunos com altas habilidades na área de linguagem dentro do ensino regular dentro do referido colégio, buscou-se corrigir tal deficiência com a criação de um jornal escolar, efetivado no primeiro semestre de 2009. Este artigo refaz todo o processo de concepção, fundamentação e análise dos resultados da proposta pedagógica, além de uma abordagem funcional do tema das altas habilidades, da Teoria das Inteligências Múltiplas, criada pelo pesquisador norte-americano Howard Gardner, além de tratar de aspectos relevantes do pensamento do psicólogo francês Henri Wallon. No entanto, boa parte deste artigo descreve as técnicas utilizadas na criação de jornal escolar, nas mídias escrita e áudio-visual não profissional, construído a partir uma estrutura rudimentar típica de um colégio público estadual e do aparato tecnológico disponível, expondo erros e acertos deste tipo de experiência com vistas a subsidiar outras iniciativas futuras

Produção Didático-pedagógica

Título: O Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Palavras-chave: Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, Pessoas com altas Habilidades

Resumo: Este material é um roteiro para TV Pen Drive, do tipo multimídia, utilizando-se dos recursos visuais e textuais e visa ser uma material pedagógico extra para atender aqueles alunos que, segundo a teoria do psicólogo americano Howard Gardner, apresenta habilidades na área de linguística. Portanto, é um material destinado ao atendimento de Pessoas com altas Habilidades (PAH), porém, pode ser facilmente utilizado pelo ensino regular ou comum. Seu conteúdo traz alguns itens mais importantes do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa com fundamentação histórica e com alguns conteúdos de revisão necessários para sua utilização em sala de aula.

Área: Educação Especial

Professor PDE: ONICE GONCALVES BUENO BRUCH

Orientador: Miriam Adalgisa Bedim Godoy

IES: UEPG

Artigo

Título: As diferentes linguagens nas salas de recursos

Palavras-chave: Diferentes Linguagens. Educação Especial. Salas de Recursos

Apresentação: O contexto social e escolar é entrelaçado pelas mais variadas formas de leituras e linguagens. À luz da teoria sociointeracionista da linguagem, este artigo se propõe a analisar como os alunos das Salas de Recursos - Deficiência Intelectual ou Transtornos Funcionais Específicos apropriam-se das diferentes linguagens - não verbal (sonora/musical, cinestésica/gestos e visual/imagens) e verbal (oral e escrita). Ademais, objetiva-se verificar como os professores possibilitam a esse alunado oportunidades para a (re)construção das leituras visando desenvolver uma capacidade argumentativa e reflexiva mais elaborada. Assim, num primeiro momento, dialogou-se com educadores das Salas de Recursos do Colégio Estadual Wolff Klabin para conhecer seus saberes (teórico e prático) acerca da temática. Posteriormente, com base nos dados coletados, realizou-se algumas atividades com diferentes linguagens contidas num caderno temático que foram implementadas no referido colégio. Como resultado do trabalho, consideramos que é necessário e urgente desencadear práticas pedagógicas que construam e (re)construam as práticas de leitura que os alunos trazem das diversas linguagens a que estão expostos, servindo, então, de ancoragem para um posicionamento mais efetivo do nosso alunado.

Produção Didático-pedagógica

Título: Linguagens: Salas de Apoio à Aprendizagem & Salas de Recursos

Palavras-chave: Linguagens. Salas de Apoio à Aprendizagem. Salas de Recursos

Resumo: Neste material procurou-se trazer algumas reflexões sobre as linguagens que cruzam diferentes modalidades de signos verbais e não-verbais. Pois, numa concepção sociointeracionista, as linguagens, fenômenos sociais e históricos, instrumentos de apropriação e ao mesmo tempo produtos da cultura e, por isso mesmo, ideológicas, não podem ser ignoradas pela escola. É preciso estabelecer um diálogo com elas e sobre elas. Neste viés, esse Caderno Temático traz, ainda, reflexões teóricas que têm o intuito de orientar os professores na construção de novas práticas e novas teorizações para o trabalho com a oralidade, a leitura e a escrita em situações de uso real e significativo

da língua. Abrir o leque de opções que a palavra linguagem encerra, é o objetivo neste documento.

Área: Educação Especial

Professor PDE: PAULO ROBERTO MARCONI PREZIBELLA

Orientador: Paulo Ricardo Ross

IES: UFPR

Artigo

Título: A CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁXIS INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA

Palavras-chave: interdisciplinaridade; inclusão; deficiência intelectual.

Apresentação: O presente artigo tem como objetivo refletir sobre a ação pedagógica interdisciplinar dos profissionais que atuam nas instituições especializadas, no atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência intelectual. A interdisciplinaridade vem de encontro aos objetivos de uma proposta educacional, que se pretende inclusiva, considerando as diferenças e tomando-as como ponto de partida, propõe uma reorganização do trabalho pedagógico, a partir das adaptações de grande e pequeno porte e da flexibilização curricular. A inter-relação entre as diferentes áreas do conhecimento, disciplinas e atendimentos terapêuticos, que acontecem no contexto da educação especial, possibilita o aprendizado significativa e o desenvolvimento integral do aluno com deficiência intelectual, considerando-se as características que são próprias de cada sujeito. Essa práxis tem se efetivado no CEDAE – Centro de Educação Especial, Estimulação e Desenvolvimento, local em que o projeto de intervenção foi implementado. Nessa experiência tem-se como fundamento a interação entre os profissionais, que se reflete em ações interdisciplinares. Ações estas marcadas pelo compromisso, por mudanças de atitude, fruto de reflexões e discussões sobre a realidade educacional brasileira, as políticas públicas, a educação inclusiva, a importância da interdisciplinaridade como concepção, a prática pedagógica dos profissionais que atuam como mediadores, considerando as diferenças, tendo como objetivo a efetivação da inclusão. Ações que, também, se marcam pela insegurança, pelo medo do novo e desconhecido, pelo descompromisso, pela indisponibilidade de tempo, o que interfere e prejudica a implementação de um trabalho interdisciplinar e de uma ação educacional realmente inclusiva.

Produção Didático-pedagógica

Título: INTERDISCIPLINARIDADE: MAIS DO QUE UMA AÇÃO, UMA CONCEPÇÃO

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; deficiência intelectual; atitude; compromisso.

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar conhecimentos sobre algumas concepções de interdisciplinaridade, suas implicações sobre a organização de currículos inclusivos e sobre o processo ensino-aprendizagem e avaliação. Uma concepção de interdisciplinaridade pode se constituir em elemento fundante para a organização escolar e para as práticas pedagógicas ditas inclusivas. No contexto educacional atual, na educação de alunos com deficiência intelectual, a interdisciplinaridade é fundamental para se garantir uma aprendizagem significativa e o seu desenvolvimento integral. É importante discutir o trabalho interdisciplinar com todos os profissionais que atuam na escola para superar o processo de fragmentação, que caracteriza a organização escolar especial e a comum. A interdisciplinaridade precisa fazer parte do processo educacional, ser aceita e tomada como um compromisso. O Caderno Temático foi organizado de modo a apresentar o tema “Interdisciplinaridade: mais do que uma ação, uma concepção”, através de três textos. No primeiro: “Interdisciplinaridade: refletindo sobre as relações” há uma discussão sobre o que é interdisciplinaridade, contextualização histórica e pressupostos, necessidade de superação da disciplinaridade, autores que fundamentam o trabalho interdisciplinar e as resistências a sua implantação; No segundo texto “Interdisciplinaridade: reflexões sobre currículo, flexibilização e adaptações curriculares” apresenta uma discussão sobre o que é currículo, flexibilização curricular, adaptações curriculares de grande e pequeno porte; e, finalmente, no terceiro texto “A construção de uma práxis interdisciplinar na educação especial” discute-se a prática da interdisciplinaridade como uma atitude e um compromisso dos profissionais que atuam na educação de alunos com deficiência intelectual.

Área: Educação Especial

Professor PDE: REGINA CELIA RAMPAZZO CZADOTZ

Orientador: JEFFERSON OLIVATTO DA SILVA

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: A COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA: O PAPEL DA INTERAÇÃO NA FORMAÇÃO DE CONCEITOS

Palavras-chave: Comunicação Alternativa; Tecnologia Assistiva; Aprendizagem.

Apresentação: Este artigo relata um trabalho com alunos que apresentam deficiência neuro-motora, com severo distúrbio na comunicação oral. Realizado na Escola Especial Recanto da Vida, no município de Pitanga-Paraná, o estudo consistiu na construção de recursos alternativos para a comunicação, por meio da realização de um diagnóstico que envolveu as áreas do desenvolvimento e da aprendizagem. Esse diagnóstico teve como um dos principais procedimentos o envolvimento da família e de toda a comunidade escolar. A construção do recurso alternativo com a participação do aluno, com severo comprometimento na comunicação oral, e de todos os envolvidos possibilitou uma maior interação entre os parceiros de comunicação, fato este observado no contexto escolar e familiar. O recurso pedagógico, desenvolvido por meio da interação, enquanto atividade mediadora destacada por Vigotsky favoreceu a formação de novos conceitos.

Produção Didático-pedagógica

Título: A comunicação Alternativa como recurso no processo de formação de conceitos, em alunos com deficiência

Palavras-chave: Comunicação Alternativa; Formação de Conceitos; Aprendizagem

Resumo: O Curso refere-se a um trabalho desenvolvido com adolescentes e crianças que apresentam deficiência neuromotora, com severo distúrbio na comunicação oral. Tem como finalidade construir recursos alternativo para a comunicação. Considerando o processo de formação de conceitos postulados por Vigotsky, acredita-se que este dispositivo, enquanto atividade mediadora favoreça o desenvolvimento dos alunos por meio da interação. A comunicação Alternativa como recurso no processo de formação de conceitos, em alunos com deficiência neuromotora com severas dificuldades na comunicação oral.

Área: Educação Especial

Professor PDE: ROSANGELA LEONEL DOS REIS

Orientador: Paulo Ricardo Ross

IES: UFPR

Artigo

Título: A inclusão do aluno com deficiência intelectual no ensino regular

Palavras-chave: Inclusão escolar; Deficiência mental; Processo ensino aprendizagem

Apresentação: O presente artigo pretende proporcionar uma análise e reflexão a respeito da inclusão do aluno com deficiência intelectual no Ensino Regular. A Inclusão de alunos que apresentam, necessidades educacionais especiais vêm mobilizando a sociedade e toda comunidade escolar frente a este novo modelo de escola, onde todos os alunos devem estar incluídos nas salas de aulas, do ensino regular. Esse movimento faz com que a escola reflita sobre princípios desse novo paradigma, que vai desde a convivência com esses alunos em um mesmo espaço até uma mudança na organização de todo o trabalho pedagógico da escola. Em relação ao aluno deficiente mental, acreditamos que a sua inserção na escola, realizada dentro desse paradigma da inclusão escolar, possa constituir uma experiência fundamental que venha a definir o sucesso ou fracasso de seu futuro processo de inclusão na sociedade. Desse modo, todos os indivíduos, inclusive os deficientes mentais, devem ter garantido seu direito de acesso e permanência na escola pública gratuita e de qualidade, possibilitando, assim, uma vida independente e uma postura crítica frente aos fatos ocorridos no cotidiano.

Produção Didático-pedagógica

Título: Adaptação Curricular para alunos com Deficiência Intelectual inseridos no Ensino Regular

Palavras-chave: Inclusão; adaptação Curricular; Deficiência Intelectual

Resumo: Este trabalho refere-se ao material didático-pedagógico apresentado em formato de Caderno Temático, contendo três textos que objetivam o aprofundamento teórico-metodológico do tema Adaptação Curricular para alunos com Deficiência Intelectual no Ensino Regular, enquanto instrumento norteador das práticas pedagógicas, para serem estudados com um grupo de professores e equipe pedagógica do Ensino Especial da Escola Especial Menino Jesus em Curitiba. A proposta deste trabalho é apresentar questões teórico-conceituais dos temas referentes ao currículo – adaptações curriculares e avaliação das crianças com necessidades educacionais especiais em classes de educação inclusiva; currículo e adaptações curriculares enquanto condutor das ações pedagógicas, no sentido de conduzir os professores envolvidos neste grupo de estudos a uma reflexão da atual conjuntura educacional.

Área: Educação Especial

Professor PDE: ROSANGELA PEREIRA DO NASCIMENTO

Orientador: Celia Regina Vitaliano

IES: UEL

Artigo

Título: PREPARANDO PROFESSORES PARA PROMOVER A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Palavras-chave: inclusão, formação de professores, alunos com necessidades

Apresentação: Este artigo apresenta reflexões sobre a necessidade de formação continuada de professores para atuar no atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino. Considerando que esta tem sido uma das questões mais discutida nas últimas décadas, tendo em vista as novas exigências impostas pela educação inclusiva. Os objetivos deste estudo consistiram em verificar o nível de conhecimento apresentado pelos professores de ensino regular do município de Jaguapitã, que atuam no Ensino Médio, no que se refere ao trato de alunos com necessidades educacionais especiais em salas de aula do ensino regular; desenvolver um procedimento de intervenção junto aos professores que consistiu em um grupo de estudos, no qual se trabalhou conteúdos referentes ao atendimento educacional de alunos com deficiência em contextos inclusivos. Os resultados deste procedimento evidenciaram a falta de preparo dos professores e a necessidade sentida pelos mesmos de aprender a lidar com estes alunos.

Produção Didático-pedagógica

Título: PREPARANDO PROFESSORES PARA PROMOVER A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Palavras-chave: Inclusão; Necessidades Educativas Especiais

Resumo: Esta produção didática está focalizada na formação dos professores do Ensino Regular para desenvolverem um trabalho consciente e responsável com os alunos com necessidades educacionais especiais. Ela abrange as deficiências Física, mental, auditiva e visual. Caracteriza cada uma delas e oferece sugestões para que o professor possa aplicar em sala de aula do ensino regular. Mostra também os serviços especializados aos quais o professor do aluno com NEE pode recorrer quando se fizer necessário.

Área: Educação Especial

Professor PDE: ROSE MARIA DE PAULA LOURO

Orientador: JEFFERSON OLIVATTO DA SILVA

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Reestruturação Curricular com vistas às novas Práxis Pedagógicas.

Palavras-chave: Ensino Fundamental; Ensino da Matemática; Ludicidade; Material Concreto.

Apresentação: A Proposta de Reestruturação Curricular propõe para o professor(a) da Sala de Apoio e o professor(a) da 5ª série, a reestruturação da proposta curricular da disciplina de matemática, como facilitadora do processo de ensinar (professor) e aprender (aluno). O objetivo desta reestruturação foi ampliar o universo das práticas pedagógicas, subsidiando o trabalho docente e o desenvolvimento cognitivo do aluno com dificuldades de aprendizagem, participante da Sala de Apoio. Criou-se para este espaço pedagógico, jogos, que estimulam o prazer de aprender integrando o aluno ao cotidiano escolar.

Produção Didático-pedagógica

Título: Reestruturação Curricular com vistas às novas Práxis Pedagógicas.

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: Este material pedagógico, Caderno Pedagógico, objetiva o desenvolvimento da aprendizagem, através da busca de novas proposta de práticas pedagógicas que venham subsidiar o trabalho do professor da Sala de Apoio, no que diz respeito ao processo ensino-aprendizagem aos alunos com Dificuldades de Aprendizagem. O Caderno Pedagógico traz em seu corpo jogos interativos, que criam um espaço educativo democrático, socializado, contextualizado e criativo que visualiza o aprendizado interessante e incentivador. A Ludicidade, amarrada ao trabalho prático e criativo amplia o horizonte pedagógico e as possibilidades de uma efetiva aprendizagem compactuada ao desenvolvimento integral dos alunos.

Área: Educação Especial

Professor PDE: ROSELI MARIA DE FATIMA CONTINI

Orientador: Adriana Medeiros Farias

IES: UEL

Artigo

Título: Educação de Jovens e Adultos e Inclusão Educacional

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Inclusão. Educação Inclusiva. Educação Especial

Apresentação: Este artigo propõe uma reflexão sobre a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no sistema regular de ensino, com destaque para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Como a inclusão está presente em nossa prática, há de ser vista como uma forma de resgatar a identidade e a autonomia do educando, motivando-o na busca do seu conhecimento. Para tanto, foi desenvolvido no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos – CEEBJA - de Londrina um trabalho de reflexão e discussão sobre o papel da EJA como espaço de inclusão e transformação da realidade do aluno, seu lugar de destaque nos setores educacionais e a proposta de ações que viabilizem um atendimento adequado a todos os alunos, respeitando seus interesses e necessidades, com ênfase aos alunos com necessidades educacionais especiais. O trabalho foi realizado por grupos de estudo com os professores, distribuídos em oito encontros, de quatro horas cada um, em que foram discutidos temas relacionados à EJA e à inclusão educacional. Os professores demonstraram grande interesse pelos temas trabalhados e seus registros apontam para um novo olhar em relação à EJA e à inclusão, no sentido de repensar suas práticas o que evidencia a EJA como uma educação possível capaz de mudar significativamente a vida de uma pessoa, permitindo-lhe reescrever sua história de vida.

Produção Didático-pedagógica

Título: Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais na educação de jovens e adultos (EJA)

Palavras-chave: Inclusão; Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial

Resumo: O objetivo deste trabalho é refletir sobre a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no sistema regular de ensino, com desta que para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Trata-se de uma Unidade Didática onde serão feitas algumas abordagens pertinentes à EJA e à inclusão escolar com base na legislação vigente, decretos e conferências que tratam do tema em estudo. Essas abordagens servirão de suporte para o trabalho a ser desenvolvido no CEEBJA de Londrina através de grupos de estudos com os seus professores. Nos grupos de estudo serão realizadas reflexões com temas relacionados à EJA e à inclusão escolar com o intuito de proporcionar um melhor suporte aos professores desta escola a fim de realizarem um atendimento adequado a todos os alunos, com ênfase aos alunos com necessidades educacionais especiais.

Área: Educação Especial

Professor PDE: RUTE OLIVEIRA DO BONFIM

Orientador: Ana Paula Almeida de Pereira

IES: UFPR

Artigo

Título: A Interação do Professor com o Aluno Surdo

Palavras-chave: Surdez; Interação; Mediação

Apresentação: Este estudo realizado a partir da aplicação de um questionário a professores e educadores do Colégio para Surdos Alcindo Fanaya Junior objetiva investigar a visão destes e as implicações destas, na aquisição da língua de sinais, visa aprofundar conhecimento sobre concepções de aquisição de linguagem, aprendizagem e biliguismo norteadoras da atuação, que interferem no desenvolvimento cognitivo, social e acadêmico. Constata-se preocupação com formação continuada, e conhecimento intermediário em Libras. Número significativo de professores considerou importante incentivar a expressão espontânea da criança. Os professores não consideram que seja a Libras o principal meio de expressão do aluno, indicando a não ocorrência de comunicação compartilhada. Ao observar de forma sistemática como se encontrava a linguagem de um grupo de crianças atendidas na escola constatou-se atraso significativo nesta aquisição, pouca necessidade em se expressar através de linguagem formal, todas demonstraram dificuldade quanto a conceitos que envolvem categorização. Conclui-se diante dos dados coletados e analisados, que o avanço lingüístico e cognitivo requer mudança significativa nas práticas pedagógica que possibilite ações mediadoras no processo de aprendizagem. Não basta o conhecimento e informação, mas uma mudança de atitude frente à criança, ampliando os espaços para que ela desenvolva a necessidade de interagir numa relação dialógica.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Interação do Professor com o Aluno Surdo: estratégias de intervenção numa proposta Bilíngue

Palavras-chave: Surdez; Aprendizagem; Aquisição de linguagem.

Resumo: Este estudo visa aprofundar o conhecimento sobre concepções de aquisição de linguagem e aprendizagem, que norteiam a atuação de professores de crianças surdas, que podem interferir no

desenvolvimento cognitivo, social e acadêmico destes. Tem-se como objetivo, conhecer concepções de aquisição de linguagem e aprendizagem dos profissionais que atuam com esta clientela e a partir destes dados, desenvolver estudo crítico relacionado à história educacional do surdo, focalizando as concepções de linguagem e aprendizagem que permearam as práticas educacionais e as possíveis conseqüências destas no desenvolvimento social, afetivo e acadêmico dos mesmos. E ainda, propor estudo de alguns princípios da Experiência de Aprendizagem Mediada de FEUERSTEIN (1997, 2002) e princípios interacionistas de aquisição de linguagem e bilinguismo propostos por BAKHTIN (1997), ALBANO (1990) e outros, que possam favorecer reflexão sobre a prática do professor. A proposta deste trabalho justifica-se uma vez que pesquisas demonstram que a relação entre a criança surda e seus educadores, dificultam o acesso da mesma a uma linguagem eficiente nos primeiros anos de vida, o que cria frustrações mútuas e uma aprendizagem social restrita. Será feito inicialmente, através de questionário, um diagnóstico das concepções de aquisição de linguagem e aprendizagem que permeiam a prática docente, levantamento dos possíveis fatores que interferem na comunicação em sala de aula e perfil da clientela atendida. A partir da tabulação, esses dados serão divulgados ao grupo e a partir daí será implementado um programa de estudo sistematizado que contemple as necessidades detectadas e amplie a compreensão da realidade educacional do surdo.

Área: Educação Especial

Professor PDE: SILVIA REGINA LEBRE

Orientador: Miriam Aparecida Graciano de Souza Pan

IES: UFPR

Artigo

Título: ADAPTAÇÃO CURRICULAR DO PROCESSO AVALIATIVO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS – ÁREA INTELECTUAL, INCLUSOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Currículo. Avaliação.

Apresentação: O presente artigo refere-se à inclusão educacional da pessoa com deficiência intelectual no ensino regular. Retrato de um discurso internacional de educação para todos, que também está configurado no panorama político econômico brasileiro, enquanto um país democrata, com sistema político capitalista e princípios neoliberais. O objetivo deste artigo foi investigar na teoria e na prática

as adaptações dos critérios avaliativos de um currículo para atender às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência intelectual, matriculados nas séries finais (5ª a 8ª séries) do Ensino Fundamental. Esta pesquisa-ação ocorreu no período de um ano, em uma escola pública do município de Curitiba, através de entrevistas, grupos de estudos e questionários, e contou com a participação de 19 professores que lecionam no ensino regular e ministram aulas para alunos com deficiência intelectual. Os resultados da pesquisa elegem algumas dificuldades que impedem a inclusão de pessoas com deficiência intelectual no sistema educacional regular e apontam um conjunto de ações que podem favorecer este processo. Constatou-se que, além de ações pedagógicas e administrativas no âmbito escolar, é necessária a desmistificação de conceitos errôneos de inclusão, currículo adaptado e avaliação. A conjuntura dos dados coletados e discutidos pelos professores envolvidos nesta pesquisa aponta a necessidade de uma reestruturação das ações das políticas públicas nacionais de educação.

Produção Didático-pedagógica

Título: Adaptação nos critérios avaliativos de um currículo, enquanto instrumento norteador das práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: Este trabalho refere-se a um material didático-pedagógico apresentado em formato de Caderno Temático, contendo três textos que objetivam o aprofundamento teórico/metodológico do tema Adaptação nos critérios avaliativos de um currículo, enquanto instrumento norteador das práticas pedagógicas, para serem estudados com um grupo de professores do Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série de uma escola pública de Curitiba. A proposta desta produção é promover uma investigação conceitual dos temas: a tríade educação/educação especial/educação inclusiva; o conceito de deficiência intelectual e uma breve introdução ao currículo enquanto condutor das ações pedagógicas, para conduzir os professores envolvidos neste grupo de estudos a uma reflexão da atual conjuntura educacional. Como resultado do estudo destes textos e da análise da práxis na escola, espera-se elaborar um modelo de avaliação que promova a adaptação curricular para alunos com necessidades educacionais especiais, deficiência intelectual, matriculados no Ensino Fundamental, 5ª a 8ª série.

Área: Educação Especial

Professor PDE: SONIA REGINA CORREA

Orientador: sydney roberto kempa

IES: UFPR

Artigo

Título: O LÚDICO NA PRÁTICA EDUCACIONAL DE ALUNOS DEFICIENTES INTELECTUAIS

Palavras-chave: Deficiência intelectual, lúdico, aprendizagem e desenvolvimento.

Apresentação: Este artigo apresenta uma pesquisa sobre a utilização e a contribuição da metodologia lúdica para a aprendizagem acadêmica e o desenvolvimento cognitivo de crianças com deficiência intelectual. Trata-se de um projeto de intervenção pedagógica, proporcionado pela Secretaria Estadual de Educação do Paraná (SEED-PR), através do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), visando a formação continuada dos professores da Rede Estadual de Ensino. Um dos objetivos deste projeto é o de estimular os professores a utilizar os jogos e brincadeiras como instrumentos facilitadores para o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento dos alunos com deficiência intelectual. Para tanto, formou-se um grupo de estudos entre os professores da Escola de Educação Especial Arlete Pereira do Nascimento, em Guaratuba-PR, utilizando-se como estratégias de ação, o embasamento teórico através do estudo dos textos contidos no Caderno Pedagógico produzido pela professora PDE durante a elaboração do projeto. Bem como a realização de oficinas de confecção de jogos e materiais a serem utilizados em sala de aula com os alunos, e posteriormente a socialização das experiências e dos resultados obtidos com os demais colegas do grupo.

Produção Didático-pedagógica

Título: O Lúdico e o Desenvolvimento da Criança Deficiente Intelectual

Palavras-chave: Lúdico; desenvolvimento; aprendizagem; deficiência intelectual

Resumo: O presente material traz uma abordagem das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem propostas por Piaget e Vygotsky, destacando a contribuição dos jogos e das brincadeiras para facilitar esse desenvolvimento. Trata também, da importância do uso dos jogos e das brincadeiras como recurso pedagógico nas escolas, e da relevância da exploração desses recursos para propiciar uma aprendizagem pautada nas experiências vividas pela criança através das atividades lúdicas, principalmente no trabalho com crianças deficientes intelectuais moderadas, ressaltando a contribuição dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, lingüístico e físico-motor dessas crianças. Bem como a sua utilidade

para o desenvolvimento de conteúdos curriculares. Para dar maior suporte ao professor, este material contém um capítulo com várias sugestões de jogos para uso em sala de aula, especificando as áreas do desenvolvimento e os objetivos que se pode atingir com cada jogo.

Área: Educação Especial

Professor PDE: SUELI APARECIDA MANGANOTTI

Orientador: MARILDA GONCALVES DIAS FACCI

IES: UEM

Artigo

Título: O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORES E O PROCESSO EDUCATIVO: REFLEXÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Palavras-chave: Funções psicológicas superiores; Psicologia Histórico-Cultural; Educação Especial.

Apresentação: As reflexões apresentadas neste artigo são resultado de estudos desenvolvidos pelo Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE/SEED e da preocupação com a finalidade da Sala de Recursos. O objetivo do texto é analisar o desenvolvimento das funções psíquicas superiores e sua relação com o processo educativo, a luz dos pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural, fundamentada no materialismo histórico e dialético. Serão analisadas a percepção, a memória e a atenção, apresentando as idéias vigotskianas de que essas funções são desenvolvidas por meio das relações sociais e exigem uma mediação para que se efetivem. Pretende-se com esse estudo colaborar com a escola no sentido de compreender a importância da escolarização, da intervenção e da mediação do professor entre o conhecimento científico e os alunos no desenvolvimento psíquico. Concluindo, podemos afirmar que a Psicologia Histórico-Cultural, ao tratar da relação entre aprendizagem e desenvolvimento, tem fornecido ricos subsídios para estudos e investigações na área da educação especial, contribuindo para que o professor, no contexto escolar, por meio da atividade pedagógica e de um ensino organizado, realize um trabalho diferenciado (no que diz respeito a teorias, práticas e metodologias utilizadas), favorável à aprendizagem e ao desenvolvimento, por meio da apropriação da produção cultural humana.

Produção Didático-pedagógica

Título: PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL E O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES PSICOLÓGICAS

SUPERIORES

Palavras-chave: Psicologia Histórico-Cultural; Desenvolvimento; Aprendizagem; Funções Psíquicas.

Resumo: Este Plano de Trabalho baseia-se na Psicologia Histórico-Cultural de Lev Semenovitch Vigotski e seus colaboradores, buscando reunir as contribuições teóricas e práticas necessárias ao trabalho de intervenção dos professores nas Salas de Recursos e a exploração das relações entre desenvolvimento e aprendizado. Algumas questões nos incitam a esse estudo, entre elas: Qual a proposta da Sala de Recursos e qual o envolvimento dos professores das disciplinas específicas, da equipe pedagógica e da escola com este serviço de apoio? Por que estender este atendimento de 5a. a 8a. séries se antes só realizado nas séries iniciais? Qual o conceito de educação que estamos procurando? Como se dá o processo de desenvolvimento humano? De que forma o conhecimento científico contribui para o desenvolvimento das funções psíquicas superiores? Que formação é necessária para o professor deste serviço? Para o desenvolvimento da pesquisa faremos uma pesquisa bibliográfica e conduziremos grupo de estudo com professores de Sala de Recursos. Os temas da pesquisa, que darão subsídios para a realização do grupo de estudo, são os seguintes: Políticas Públicas da Educação Especial do Paraná; relação desenvolvimento e aprendizagem; formação dos processos psicológicos superiores; avaliação Psicoeducacional e acompanhamento às queixas escolares; a atividade do professor na Sala de Recursos. Partimos do pressuposto de que é fundamental analisar como se efetiva a prática pedagógica na Sala de Recursos e como este serviço especializado destinado a apoiar a inclusão escolar se apresenta frente à necessidade de uma prática sistematizada e intencional voltada para a aprendizagem e desenvolvimento mental da criança.

Área: Educação Especial

Professor PDE: TANIA MARA GRASSI

Orientador: Paulo Ricardo Ross

IES: UFPR

Artigo

Título: A INCLUSÃO E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA

Palavras-chave: Inclusão; Formação de docentes; Formação continuada

Apresentação: Este artigo tece considerações sobre a inclusão educacional de pessoas com necessidades educacionais especiais no ensino regular e a formação de docentes. Frutos de um estudo exploratório-descritivo, realizado em 2008, com alunos do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, do Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto, escola da rede estadual de ensino do Estado do Paraná, em que se pesquisou a concepção dos docentes sobre a inclusão educacional de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular e levantou-se temas considerados necessários à qualificação dos docentes para essa atuação, o que pode fornecer diretrizes para o planejamento e seleção de conteúdos das disciplinas dos Cursos de Formação de Docentes e temas para os cursos de formação continuada. Considerando-se a complexidade do processo de inclusão educacional num contexto educacional marcado historicamente pela exclusão, segregação e discriminação do diferente, do deficiente, da diversidade social, econômica e cultural, é preciso preparar os docentes para acolher, respeitar e valorizar a diferença no processo de ensino-aprendizagem, o que requer formação técnica, domínio de conhecimentos científicos, prática de formação e formação pessoal que leve a análise crítica e a reflexão sobre o sujeito, suas necessidades, experiências, crenças e valores, de modo a abrir caminhos para que a inclusão se efetive e os alunos recebam educação de qualidade, aprendendo num contexto que valorize o sujeito humano tenha ele a característica que tiver.

Produção Didático-pedagógica

Título: INCLUSÃO: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA

Palavras-chave: inclusão; educação especial; legislação; formação de docentes

Resumo: Com a implantação das políticas públicas para inclusão educacional de alunos com necessidades educacionais especiais no Brasil muitas discussões têm sido feitas e muitos questionamentos têm sido colocados por educadores e profissionais de áreas afins sobre o assunto. Inclusão educacional não pode e não deve se restringir à matrícula dos alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular. Inclusão educacional significa, antes de tudo, considerar as diferenças individuais, a diversidade e suas implicações pedagógicas. É aceitar, respeitar e valorizar a diversidade como componente natural no processo educacional. Para isso é fundamental preparar a comunidade, a escola como um todo, o professor e os alunos para que a inclusão se efetive como parte do processo educacional e não como um elemento estranho, imposto e sobre o qual

pouco se sabe. Frente à realidade educacional brasileira e seus problemas se faz pertinente discutir nos cursos de formação de docentes e nos cursos de capacitação e/ou de formação continuada o que é inclusão, seu respaldo legal e a formação de docentes para atuação com alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, tema desse caderno temático.

Área: Educação Especial

Professor PDE: TANIA MARA OTTO DUBIELA

Orientador: Paulo Ricardo Ross

IES: UFPR

Artigo

Título: A participação da família no processo de ensino e aprendizagem dos educandos com deficiência(S)

Palavras-chave: Participação; família; escola; ensino; aprendizagem.

Apresentação: Este artigo tem como objetivo apresentar os encaminhamentos realizados e os resultados alcançados com o Projeto de Interação Escola e Família. Tal Projeto de Pesquisa fez parte de uma das atividades propostas pelo Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, ofertado como formação continuada pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná. O projeto foi implementado na Escola Especial, pertencente ao Núcleo Regional de Ensino – Área Metropolitana Sul, no município de Campo Largo-PR, que tem hoje, aproximadamente, 320 alunos matriculados. A preocupação central do projeto foi incentivar nos pais/responsáveis sua participação e envolvimento no processo de ensino e aprendizagem de seus filhos com deficiência(s), a partir de atividades informativas e dinâmicas que contribuíssem na aproximação das instituições família e escola. Foram realizados estudos bibliográficos e em seguida, foram aplicadas dinâmicas e apresentadas palestras aos pais/responsáveis durante o primeiro semestre do ano de 2009. Constatou-se que houve aumento na participação das famílias nas atividades oferecidas, o que se considera essencial para o posterior sucesso no desenvolvimento integral dos educandos.

Produção Didático-pedagógica

Título: A participação da família na escola

Palavras-chave: resgate; pais/responsáveis; aprendizagem; pertencimento; escola.

Resumo: O presente material tem por objetivo contribuir com a equipe técnico-administrativa da escola orientando-a para o resgate da participação dos pais/responsáveis no acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem dos seus filhos com deficiências. Consta de textos teóricos baseados em autores como Leo Buscaglia (1993), Maria Tereza Maldonado (1997) e Augusto Cury (2003) e sugestões de atividades a serem aplicadas com os pais/responsáveis pela equipe técnico-administrativa da escola, tendo como objetivo principal fazer com que estes pais/responsáveis sintam-se pertencentes ao ambiente escolar, recebam informações e adquiram conhecimentos pertinentes à educação de seus filhos e passem a participar mais efetivamente do processo de ensino e de aprendizagem dos mesmos.